Biblioteca Pública — Nesta

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quinta-feira, 9 de maio de 1968 — Ano 53 — N.º 15.886 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr$ 0,10

O TEMPO

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 9 de maio de 1968

FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1011,7 milibares; TEMPERATURA MEDIA 17,9° centigrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA 88,9%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.: Negativo — 12,5 mms.: Negativo; — Cumulus — Nevoeiro — Tempo médio: Estavel.

Santos e Flamengo empatam em 0 x 0

Jogando amistosamente na noite de ontem no Estádio Mário Filho, Flamengo e Santos empataram em 0x0, em jogo que não agradou aos 65.567 espectadores, principalmente o "rei" Pelé que não reeditou jornadas anteriores.

A renda do jogo Santos x Flamengo somou a importancia de NCr$ 169.763,75.

SINTESE

MILAGRE DO MENINO JESUS?

Centenas de pessoas continuam chegando a Coloca, bairro de Manila, onde uma imagem do Menino Jesus de Praga derramou ao que se afirma, "lagrimas de sangue" e, depois disso, lagrimas nitidas como cristal de Rocha". A imagem, que pertence a Antonio Ortega, já realizou, segundo se informa, um milagre há três anos, quando ela teria fechado um olho, voltando a abri-lo pouco depois. Segundo testemunhas as "marcas de sangue" caidas na vestimenta de cetim com que está recoberta a imagem ainda são visiveis e não podem ser apagadas, uma vez que a imagem se encontra encerrada numa redoma de vidro.

SOCORRIDOS MINEIROS ISOLADOS

Grupos de socorro conseguiram fazer chegar alimentos, agua, tanques de oxigenio e roupas de inverno a 13 dos 25 mineiros isolados em uma profunda galeria inundada desde as 12 horas de segunda-feira em Homony Talls, na Virginia Ocidental. Os treze sobreviventes se mostraram animados e pediram que lhes enviassem cigarros. Mais dois trabalhadores estão cercado em um pequeno bolsão envolvido de agua na mina de carvão, mas mantem contacto telefonico com os grupos de auxilio. "As coisas parecem melhorar para os 15 homens com os quais estamos em contacto", declarou Elmer Workman, chefe do Departamento de Minas do Estado, que coordena as operações de socorro. 10 mineiros não deram sinais de vida desde o começo da inundação. A respeito deles Workman declarou: "não abandonamos as esperanças, mas as perspectivas não são nada boas".

PREÇOS CONGELADOS NO URUGUAI

O governo do Uruguai determinou o congelamento dos preços de mais de 200 artigos considerados de primeira necessidade, visando deter o aumento desmedido. Segundo o texto do decreto, tais artigos, entre eles o açucar, erva-mate, café, chá, oleos comestiveis, doces, conservas e produtos porcinos, não poderão ser vendidos a preços superiores aos vigentes até 15 de abril do ano em curso. Caso se elevem os custos dos artigos tabelados antes desta data, poderão ser aumentados os preços para absorver a diferença, depois de previa comprovação do Conselho Nacional de Subsistencias.

REUTHER REELEITO PRESIDENTE

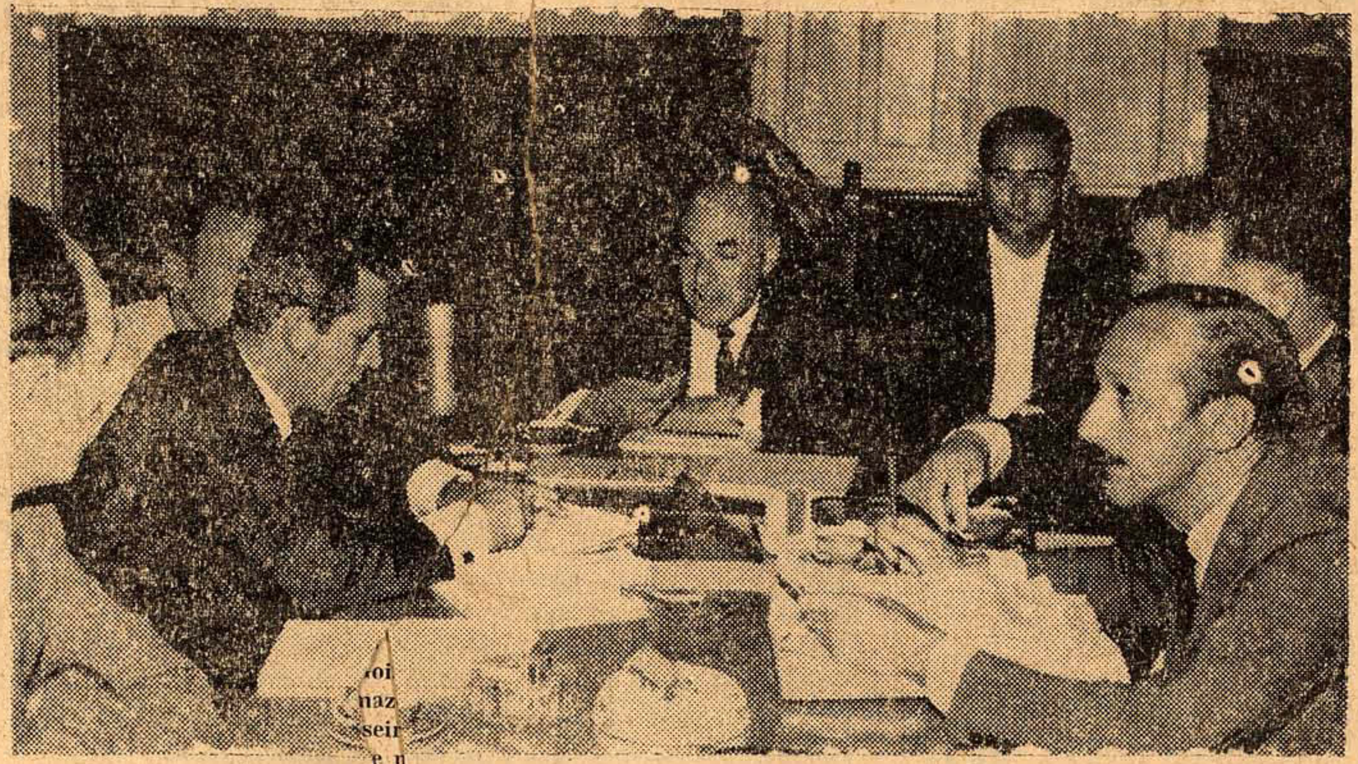
O Sindicato de Trabalhadores de Automoveis da America do Norte, que possui 1.600.000 membros, reelegeu o seu presidente, Walter P. Reuther. O nome de Reuther foi o unico apresentado na lista pelos 3 mil delegados representantes dos sindicatos locais através dos Estados Unidos e Canadá. Reunidos em convenção nesta cidade, os delegados aprovaram por aclamação a reeleição de Reuther, que preside o sindicato ininterruptamente desde março de 1946. Reuther, que tem 60 anos, não pronunciou nenhum discurso. Somente disse: "É uma honra aceitar, grato."

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina.

REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente 456 — 2º andar.

Região em debate



Os prefeitos dos municípios da "Grande Florianópolis" debateram ontem com os tecnicos em planejamento as perspectivas de um rápido desenvolvimento para a área. (Página 8).

Pavimentação de Coqueiros prossegue já

O Secretário Executivo do PLAMEG, sr. Annes Gualberto, já autorizou a CODEC a execução de mais um trecho da pavimentação asfáltica da estrada que serve as várias praias do bairro de Coqueiros.

As obras haviam sido praralisadas para a retificação do leito da rodovia, tôda asfaltada até a Praia da Saudade. O trecho a ser agora atacado será o da Praia do Meio e os serviços terão o custo estimado de NCr$ 300 mil.

Segundo informações de fonte da CODEC, os trabalhos começarão imediatamente e os serviços serão executados pela firma vencedora da concorrência administrativa, a Construtora PAVESTRADA S/A.

Gama ouve críticas às sublegendas

O Ministro Gama e Silva, da Justiça, ouviu inúmeras críticas de senadores ao projeto das Sublegendas, notadamente quanto a alguns de seus pontos fundamentais, como, por exemplo, o chamado "mutirão" e a exigência do prazo de dois anos de filiação partidária.

De um modo geral, os senadores manifestaram-se contra esses dois dispositivos, alegando que no último caso se trata de implantar, em roupagem diferente, uma forma de inelegibilidade. Ante o volume de controvérsias que está se verificando quanto ao projeto das sublegendas, acham os senadores que o govêrno está correndo o risco de enfraquecer a ARENA com uma proporção que declaradamente tem o objetivo de fortalecê-la.

Lira Tavares adverte contra a subversão no Dia da Vitória

Pela passagem de mais um aniversário do Dia da Vitória na Segunda Guerra Mundial, que se comemou ontem, o General Lira Tavares, Ministro do Exército, baixou ordem do dia chamando à atenção para aquêles que "pregam a liberdade, mas visam a opressão; deturpam a reivindicação, objetivando a agitação; aproveitam a emoção para promover a subversão".

A cerimônia pela passagem do Dia da Vitória nos campos de batalha da Europa, foi realizada, ontem, às 9 horas, junto ao Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial e contou com o Ministro da Marinha, representando o Presidente da República, e altos chefes militares.

Na ordem do dia ministerial que foi lida em tôdas as repartições e estabelecimentos militares, o General Lima Tavares relembra os feitos da Fôrça Expedicionária nos campos de batalha da Europa e diz:

— As comemorações de hoje, a par do júbilo cívico com que reverenciamos a memória de nossos bravos marinheiros, soldados e aviadores tombados no campo de honra, induzem-nos a um momento de recolhimento e reflexão sôbre o transcurso dêste quartel de século".

— Não é alentador — continua — o retrospecto da obra realizada pelo homem no sentido da união dos povos e consolidação da paz.

— Seria a oportunidade de somarem-se esforços e aplacarem-se as divergências. Mas a isto se opõe a intransigência dos quais reincidem nos mesmos sonhos de dominação universal, para impor aos povos uma ideologia contrária à própria essência do espírito humano. Pregam a liberdade, mas visam à opressão; deturpam a reivindicação, objetivando a agitação; aproveitam a emoção para promover a subversão; acenam com a paz, para fomentar a guerra.

— Mercê de Deus, a opinião pública brasileira já identificou essa técnica destrutiva, cujos vestígios se evidenciam com o dissipar da emoção e artificialismo das crises. Nosso povo tem reagido prontamente a tôdas as tentativas de envolvimento, apoiando e prestigiando a ação patriótica das Fôrças Armadas, como ocorreu por ocasião da traiçoeira intentona comunista de 1935 e na histórica jornada de 31 de março de 1964, que salvou o País da desordem, da convulsão social e da guerra civil.

— Sabem nossos concidadãos — prossegue — que o Exército, a Marinha e Aeronáutica, são seus próprios irmãos fardados, que procedem dos mesmos lares, das mesmas origens sociais e dos mesmos rincões do Brasil e que lutam pelos mesmos ideais de liberdade, progresso e justiça social, para que todos tenham iguais oportunidades, direitos e garantias, mas também deveres de responsabilidades para com seus semelhantes e a coletividade. Sabem, portanto, que êles não desmerecerão jamais a sua confiança."

Blumenau encerra convenção textil — PG. 8

Rafael diz que govêrno é oligarca

O deputado Rafael de Almeida Magalhães discursando na Câmara sôbre o momento político nacional e o primeiro ano da administração Costa e Silva, afirmou que o govêrno "se assenta em velhas oligarquias, que é necessário renovar para atender as novas gerações e que a classe política precisa confessar os seus êrros e omissões, antes de partir para qualquer nova tentativa. Lembrou o sr. Rafael de Almeida Magalhães que todos os políticos do govêrno, sem exceção, e da própria oposição, inclusive os srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda, necessitam fazer esse exame de consciência.

Afirmou ainda o parlamentar que a classe política está marginalizada porque sempre ignorou os grandes problemas nacionais e de interesse popular.

Lacerda tem punição só se provocar

Segundo as informações dos políticos ligados ao govêrno, o processo para enquadramento do sr. Carlos Lacerda na Lei de Segurança Nacional, que já está pronto, sòmente será usado se êle voltar a oferecer novos pretextos para a medida quando retornar ao país. Entendem os juristas do govêrno que nos diversos pronunciamentos que fêz em nome da "Frente Ampla", o sr. Carlos Lacerda incorreu em todos os artigos da Lei de Segurança Nacional.

A "Frente Ampla" entrou em crise desde o momento em que foi extinta e o sr. Carlos Lacerda não definiu com exatidão se no seu regresso ao Brasil contin... integrado no mesmo tipo de luta ou se, como dizem os seus amigos, "voltaria as suas origens para convencer os militares do acêrto de suas posições".

Fôrças do Vietcong avançam sôbre Saigon e tensão aumenta

Unidades vietcongs, reforçadas por efetivos norte-vietnamitas, se reagrupam para avançar sôbre Saigon, pelo sul, norte e oeste do aeródromo de Tan Son Nhut, depois de um primeiro ataque em massa contido pelas tropas aliadas, que utilizaram aviões, tanques e helicópteros e obrigaram o inimigo a recuar, após horas de violentos combates.

A luta ocorreu num raio de 3 a 9 km do Palácio Presidencial, causando numerosas baixas entre os civis, (o setor é densamente povoado). Quatro mil pessoas fugiram de seus lares, sob o bombardeio de morteiros e foguetes, e muitos foram apanhados de surprêsa pelo fogo cruzado dos combatentes, além de metralhados pelos helicópeteros americanos que disparavam contra os vietcongs.

Durante o dia, aviões Skyraiders bombardearam posições vietcongs, numa zona povoada a 1 km no interior de Saigon. Pela madrugada, tropas americanas entraram em choque com grupos vietcongs, ao sul de uma fábrica abandonada na margem meridional do Rio Saigon, 7 km a sudoeste do Palácio Presidencial. Helicópteros bombardearam a fábrica e reforços de marines foram enviados ao local, enquanto uma companhia sul-vietnamita ocupava posições próximas.

Mais três batalhas de importância foram travadas na periferia da Capital: nos arrozais ao sul do Rio Saigon, a oeste da principal ponte da cidade, e a 10 km a oeste do Palácio Presidencial, onde tropas americanas enfrentaram os vietcongs em campo aberto.

Uma unidade do 657.º Regimento da 9.ª Divisão norte-vietnamita foi identificada em Saigon, pela primeira vez. Participa da luta na zona do cemitério francês, a 5 km de Tan Son Nhut.

Os vietcongs parecem dispôr de ampla provisão de munições e metralhadoras pesadas. Contra-atacaram, ontem à tarde, duas vêzes, obrigando os rangers a recuarem. Americanos e sul-vietnamitas tentam impedir a chegada de reforços, procedentes das provincias do oeste, e até agora o Vietcong não conseguiu penetrar em Saigon em missão.

Fontes do Serviço Secreto informaram que há grupos infiltrados na Capital, com armas e munições, mas que as reservas sul-vietnamitas e americanas são suficientes para enfrentar a situação.

Divisões norte-americanas foram ao encontro do inimigo, para evitar o avanço em direção à Capital, e violentos combates se travaram na Planície dos Juncos, em setores situadas a 20 ou 30 km de Saigon. Ao norte de Cholon (bairro chinês de Saigon), entre Phu Lam e Phu Tho Hoa, uma companhia vietcong continua resistindo nas ruinas de um bloco de imóveis, bombardeados intensamente durante o dia.

... respen... as ... ísticas destacadas.

Grande Florianópolis reune prefeitos — PG. 8

EUA e Vietnam têm acôrdo para diálogo

Os Estados Unidos e o Vietnam do Norte concordaram na escolha do local para as suas conversações sôbre a guerra. Trata-se de um ex-hotel de luxo situado num ponto central de Paris. Um grupo de inspeção norte-americano, tendo a frente o sr. Woodruf Wallner, concluiu que o edifício reune tôdas as condições indispensáveis para o encontro. A decisão final, todavia, coube a Washington. Por outro lado, os norte-vietnamitas também consideraram o local aceitável e informaram ao seu govêrno que, em nota oficial publicada ontem, declarou, igualmente, ter concordado. Paralelamente, as autoridades francesas procuram um local adequado para ser utilizado por mais de mil jornalistas que já ... ram suas presenças em Pa... ta... ca, que cobre o País.

Dissolução não vinga na Oposição

A hipótese da autodissolução do MDB não está sendo considerada objetivamente pelos líderes do partido que afirmam peremptòriamente ser esta uma medida extrema e por isso mesmo inviável. Afirmam alguns dos dirigentes da agremiação que "até o momento nenhum órgão de direção se reuniu para discutir o assunto que não pode ser tratado assim displicentemente por implicar numa decisão gra... e de grande repercussão". J... oposicionistas que se comp... teram com a "Frente Ampla ... tentam o ponto de vista de ... se deve cogitar da autodi... do MDB" pois o que é ... portanto é que tenhamo... mentos de ação politic... cional para divulgar nossa cida... gens". ... é es-

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Materialismo Até Religioso!...

Arnaldo S. Thiago

**"Já não podeis transpôr os mil anos da histNria:
Que vão do vosso credo absurdo ao nosso ideal".
("AOS SIMPLES", de Guerra Junqueiro)**

Escrevendo êsses admiráveis alexandrinos, dizia o autor, em NOTA ao seu grande livro publicado em julho de 1885: "Rogo a Deus do fundo da minha alma que me deixe terminar com um hino de esperança e de harmonia uma batalha de cóleras e de sarcasmos. O plano está concebido há muito. A idéia é simples, e creio que bela. A primeira parte é a epopéia do trabalho, a glorificação de Prometeu pela humanidade e pela natureza. Na segunda parte Jesus Cristo, levantando-se do seu túmulo, vem fulminar o abutre e desacorrentar Prometeu".

Há 83 anos passados, o maior vate de língua portuguesa extravasava de sua alma essas luminosas aspirações de libertação do homem, escravizado à ignorância e a idéias completamente falsas a respeito de Deus e dos destinos humanos, assim justificando essa atitude errônea dos velhos do seu tempo:... "Mas vós sois o Passado, e a crença é como a hera/ Que sustenta e dá ainda uns tons de primavera/ Aos velhos torreões góticos a cair"... Quantas gerações ,desde o tempo dêsses velhinhos que ainda não podiam suportar a luz da Verdade, sucederam-se no amplo cenário da existência terrena, em Portugal e no Brasil! Quantas gerações se sucederam — e com elas o vertiginoso progresso das idéias, suscitando modificações fundamentais nas ideologias, nos costumes dos povos, na legislação, na economia, principalmente na ciência e na técnica, trazendo-nos os prodígios da ivestigação e da indústria, que chegaram até a desintegração atômica, com o seu enorme poder construtivo e destrutivo que põe nas mãos dos homens ou os círculos dantescos do Inferno, ou as delícias do Paraíso! Só o materialismo, até nos domínios da religião, recalcitra contra os aguilhões da verdade, trazida ao espírito do homem que parece ter tido a permissão de Deus para saborear o fruto da árvore da ciência do bem e do mal, cuja colheita era proibida aos contemporâneos de Moisés, devido à sua incultura, à sua materialidade e grosseria!

Para esta situação deprimente e altamente perigulosa da sociedade humana, forjada pelo orgulho materialista que se afasta de Deus e procura desconhecê-lo, está infelizmente contribuindo a igreja com o seu apêgo injustificável à idolatria, de que ainda se utiliza em nossa época para manter ilusòriamente o povo em seus velhos hábitos de culto às imagens, com flagrante perjúrio, em face do que determina a Lei fundamental de todos os cristãos, no primeiro dos Dez Mandamentos, nenhum dos quais Jesus revogou, pois que apenas os resumiu num só Mandamento: o do AMOR A DEUS SOBRE TODAS AS COUSAS E AO PROXIMO COMO A SI MESMO.

De fato, o que nos diz êste primeiro Mandamento? Simplesmente o seguinte: "Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, **da casa da servidão.** Não terás outros deuses diante de mim. **Não farás para ti imagem de escultura...**

Que nos desculpem os nossos irmãos, pastores de almas, os quais devem ser suficientemente esclarecidos para compreenderem que êsse culto às imagens é um resto do velho paganismo que levou a aniquilamento a civilização romana e que tenta, ainda no século XX, por um prestígio injustificável que desfruta no seio das igrejas originadas do Cristianismo, mas dêle completamente afastadas, pelo desvirtuamente dos preceitos evangélicos, transformar a civilização de nossos dias nessa miscelânea paradoxal de esplendores da ciência e de grosserias do sentimento, que arremete contra a sensibilidade das pessoas educadas nos moldes cristãos da família brasileira e vai deixando nas almas um estado caótico de dúvida e negativismos a respeito das cousas do plano espiritual, de consequências perniciosas para a segurança social.

Compreendam os pastores de almas que essa idolatria não pode mais ser tomada a sério nem pelos homens cultos, nem pelos analfabetos do nosso tempo — e em consequência engendra convencionalismos, mistificações, hipocrisias que deformam as relações sociais e aniquilam a crença em Deus e na eternidade da vida com as suas luminosas perspectivas de progresso intelectual e de constante elevação moral.

Vamos, dar Snrs. Pastores de almas, um passo decisivo em prol da civilização!

Famosa cantora é uma dos 20 mil "kon ketsuji" do Japão de hoje

TÓQUIO, maio — Toda vez que tropas estrangeiras ocupam um país, resultado são crianças ilegítimas que nascem da relações entre militares ocupantes e mulheres do país ocupado. E isso significa uma série de tragédias pessoais.

No Japão de hoje, há aproximadamente 20 mil "konketsuji", isto é, crianças de sangue misto, filhas de pais não-casados, de mães japonesas e pais norte-americanos que ocuparam o país depois da Segunda Guerra Mundial.

Esses japoneses-americanos estão agora jovens. Um deles é uma jovem de talento, belíssima cantora de 18 anos, chamada Michi Aoyama (o nome verdadeiro é Fusako Yaki). Michi é, atualmente, a cantora popular mais famosa de Toquio. Das suas duas gravações, "Otoko Blues" e "Manhattan Blues", tiveram milhões de discos vendidos. Está sob contrato da Crown Records e, por causa de sua figura sensacional é considerada uma das futuras estrelas do cinema japonês.

Michi diz, entretanto, que trocaria, com o maior prazer, toda a situação atual por informações a respeito de seu pai norte-americano.

"Nunca vi sequer uma fotografia dêle", diz ela. Nem mesmo seu nome eu sei se se conheço. Não pretendo trazer-lhe nenhuma preocupação. Se êle etiver casado e tiver outros filhos, muito bem. Quero apenas saber quem é êle e visitá-lo algum dia, para lhe dizer: "Alô, eu sou sua filha japonesa. Só quero isso".

Quem será

A imprensa japonesa diz que o pai de Michi é um militar negro de Louisiana. Mas a mãe de Michi, Kimoko Yaki, diz que êle não era negro. Diz ela:

"Ele me contou que tinha um rancho em Louisiana e que seu nome era Frenchy Kelly e que em seu sangue havia mistura de sangue francês com irlandês e índio."

A mãe de Michi acrescenta que encontrou a primeira vez o seu amor-sargento em Toquio em 1943 e que viveram juntos durante três anos. Diz que não se casaram, mas que Frenchy ofereceu-se para levá-la, juntamente com a filha, para os Estados Unidos. Ela não quis porque não gostaria de viver num rancho. Algumas pessoas acham que isso não é verdade e sim que ela foi abandonada quando terminou o tempo do militar prestar serviço, em Tóquio. De qualquer forma, a pequena Michi foi mais feliz do que os outros nascidos nas mesmas circunstancias. Milhares foram abandonados pelas mães e recolhidos a orfanatos.

Diferente

Michi foi criada por sua mãe e avó. Desde criança, percebeu que era diferente das outras, e por vezes, era repelida pelas colegas da mesma idade.

Tive uma infancia terrívelmente infeliz", diz ela. As outras meninas me chamavam com palavrões. Eu então me refugiava nas canções. Cantava e ouvia música. Decidi por mim mesma que deveria ser uma grande cantora qundo crescesse, para ganhar o respeito dos outros."

Aos 12 anos ela ingressou num conjunto de jazz e ganhou um prêmio como cantora. Um ano mais tarde, tornou-se profissional em clubes e teatros, no radio e na televisão. Agora, grava com sucesso. Está na crista da onda.

Certa vez, escreveu uma carta ao Presidente Kennedy, pedindo-lhe que descobrisse seu pai. Veio uma resposta da Casa Branca, dizendo que ela não enviara informações suficientes para localizar o militar que ela quer encontrar que é seu pai. Afirma Michi que seu pai escreveu algumas cartas, depois de regressar aos Estados Unidos, mas que sua mãe as destruiu. Ele tem agora 40 anos.

"Se alguem souber dele", diz Michi, escreva por favor para: Michi Aoyama, C/O Crown Records, Toquio, Japão.

Cariogenidade dos Alimentos

Dr. Carlos O. C. Esmeraldo

As áreas de maior incidência de cárie, estão estreitamente relacionadas com aquelas em que há maior retenção de alimentos. Se os fatôres nutricionais e sistêmicos que atuam durante o período de formação e calcificação dos dentes, fossem os principais agentes etiológicos da cárie, então todos os dentes formados num mesmo período teriam que apresentar a mesma suscetibilidade a cárie. E', assim, com esta baixa resistência dos dentes, quando aparecessem as lesões cariosas, elas deveriam agir com a mesma intensidade, em tôdas as superficies dentárias. Como se pode observar claramente isto não acontece.

Por exemplo os primeiros molares e os incisivos inferiores, formam-se quase ao mesmo tempo, estão sujeitos as mesmas influências nutricionais e sistêmicas, durante todo período de sua formação e calcificação e expostos as condições bucais. Entretanto as lesões cariosas, são às vêzes mais frequentes nas superficies oclusais dos molares que nas superficies linguais dos incisivos inferiores. A única explicação satisfatória para esta disparidade, é a retenção dos alimentos nas superficies oclusais dos molares, onde encontram condições ideias dado a sua forma, o que não ocorre nos incisivos inferiores, que estão sendo continuamente sob ação do fluxo salivar e movimento da lingua não permite a retenção de alimentos. A retenção de alimentos é o fator ativamente mais importante na etiologia da cárie dentária.

Estudos feitos sustentam a opinião de que as substâncias contendo carbohidratos, são os maiores causadores de cáries. Segundo Swedisch Vipeholm, aumentando o consumo do açucar, haverá maior incidência de cárie; o açucar na forma líquida, é o mais cariogênico que aquele contido nos alimentos; o açucar ingerido entre as refeições, é o maior ativador de cárie. Se as crianças fossem persuadidas a não comerem açucar entre as refeições, a redução da atividade de cárie seria muito grande, mesmo se êle fosse bastante usado durante as refeições.

A solução ideal seria encontrar alimentos não cariogênitos com a mesma aceitação e valor alimentícios que os alimentos cariogênicos atualmente ingeridos, permitindo o seu uso entre as refeições. Tal regime dietético seria tão certo, quanto eficiente e muito mais prático do que tentar reduzir completamente o açucar das dietas das crianças.

Zury Machado

Em São Paulo terça feira, foi inaugurada a boate "O Novo Djalma" — O acontecimento deu-se em black-tie.

xxx

Dia 26 o Clube Doze de Agôsto na movimentada reunião dançante "Jovem-Guarda apresentará o cartaz da TV Record Waldirene.

xxx

Jantar em black-tie com desfile de modas da boutique "Art Nouvrau", sera a elegante noite amanhã no Querência Palace, em pról da "SERTE".

xxx

Da Guanabara, de São Paulo, de Curitiba e Pôrto Alegre, no próximo dia 6 estarão circulando em nossa cidade, gente importante que vão dar nota alta na elegante recepção do "GBOEx" e "Augustus"

xxx

Uma série de desenhos da artista gaucha Arlene Fuser, dia 15 próximo será apresentado no Museu de arte Moderna de Florianópolis. Arlene é da linha de apurado gosto dos famosos artistas de Pôrto Alegre.

xxx

Foram vistos jantando no Querência Palace com o Diretor Presidente do "BRDE", dr. Francisco Grillo, os srs. Arnaldo Reis, Mário G. Franco e Veriato Soares.

xxx

Ainda está em exposição no Museu de Arte Moderna de Florianópolis, os trabalhos de Talhas, do artista Iraní, procedente do Rio Grande do Norte.

xxx

Uma bonita decoração será feita no Santacatarina Country Club, para a festa black-tie "Noite no Balaio dia 19 com "Sacha" e seu cantor exclusivo.

xxx

Segunda-feira foram vistos jantando no Brasciro, o Diretor Presidente da "Catarinense de Crédito Investimentos" dr. Djalma Araujo e o Deputado Fernando Bastos.

xxx

Dia 11 de agosto no festival da Jovem-Guarda, homenageando as Debutantes Oficiais do Baile Branco, e comemorando os 96 anos do Doze de Agosto, o acontecimento terá como atração, a aplaudida cantora da TV Record. O contrato da loirinha charmosa custara alguns milhões.

xx

Elizabeth Cardoso uma das Debutantes do Baile Branco que se realizará dia 17 de agôsto, em sua residência, recepcionará as Debutantes Oficiais com coquitel.

xxx

Realmente tem sido notado o grande movimento no escritório da Mercantil e Incorporadora Rade S. A. empreendimento que está construindo o mais alto edifício de apartamentos na cidade: "Dias Velho".

xxx

O costureiro "Lenzi" está com a responsabilidade, da confecção do vestido de noiva da linda Vera Goulart Souza.

xx

Muito preocupados com a visita da Cegonha. Marno e Tânia Vidal.

xx

"Magie Boutique" agora sob a direção da dona Ana Maria, inaugura suas novas instalações ainda este mês. Segundo fomos informados, um grupo de normalistas vai promover desfile de modas, da boutique em fóco.

xxx

Com a maquiladora exclusiva do Concurso Miss Brasil, Marly Nunes que chegou ontem do Rio, em nossa cidade hoje inicia a sua promoção de beleza, dos afamados produtos Helena Rubinstein — A assistente de H. R. atende com hora marcada na Farmácia e Drogaria Catarinense.

xxx

Pensamento do dia:
" Os direitos se tomam, não se pedem; arrancam-se não se mendigam".

Originalidade

Preste a sua homenagem do "Dia das Mães" com um presente de

O Artesanato
Catarinense

A ser inaugurado na próxima quinta-feira, dia 9 de maio, à Rua Felipe Schmidt, 87 — Fone 2765.

MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARÃES & CIA. —

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Registros de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frazes de propaganda, patentes de invenções, marcas de exportação, etc.

— Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA, nº 29 — Sala 8 — Fone 3912. End. Telg. "PATENREX" — Caixa Postal 97

Escriz: — RIO E JANEIRO — SÃO

CASA

ALUGA-SE confortável residência à Rua José Maria da Luz nº 38, com 4 quartos, garagem e demais acomodações.

Tratar à Praça 15 de Novembro nº 16 — Fone 3972.

10.5

DR. CELSO N. LOPES

Gastroenterologia e Proctologia

Instrumental especialidado para afecções do anus, reto e intestino grosso — endoscopia anoretal — eletrofulguração — tratamento de hemorroida interna sem cirurgia, através "aplicador de Bernacki.

Curso de Especialização em Gastroenterologia no Serviço do Prof. Lúcio Galvão — GB.

Curso de Especialização em Proctologia, no Serviço do Prof. Horácio Carrapatoso e Instituto Fernandes Figueras, setor de Cirurgia Pélvica Feminina — GB.

Atende diariamente pela manhã no Hospital de Caridade e à tarde no Hospital Celso Ramos.

RESIDÊNCIA: Pres. Coutinho nº 83 — Apto 1. Tel. 2759.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Aos Deputados Resta o Consolo das CPIs

Com a vigencia da atual Constituição, oficializou-se a impossibilidade dos deputados apresentarem projetos que impliquem em despesas publicas, agora da competencia exclusiva do Executivo. Uma nova forma de trabalho se impos e a saida, para contornar o impasse, foi a Proliferação de Comissões Parlamentares de Inquérito — as conhecidas CPIs. E é através delas que os deputados estão encontrando as melhores justificativas para seus mandatos.

Em um ano, através de suas CPIs, a Camara esteve presente em São Paulo, Guanabara, Estado do Rio, Minas, Pará, Goiás, Amazonas, Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Ceará, Piaui e Território do Amapá.

Na semana passada, a CPI sobre a venda de terras a estrangeiros percorreu os Estados de Goiás, Maranhão, Para e Amazonas, ouvindo desde posseiros e colonos até padres e prefeitos. No Maranhão o colono Milton Duarte e o prof. Nonato Pires afirmaram ao presidente e ao relator das investigações parlamentares, deputados Wilson Martins e Haroldo Veloso que "punham na Camara suas últimas esperanças, já que, inutilmente, e há mais de um ano alertaram o ministro da Justiça e os governadores José Sarney e Otavio Lage contra a penetração de estrangeiros na compra de nossas terras".

Outras Comissões

Existem em andamento, entre outras, comissões investigando: a corrupção e suborno nos meios sindicais; a situação no ensino superior; a CPI sobre os resultados praticos da Reforma Agrária, cujo relator — deputado Brás Nogueira — percorreu todo o Nordeste ouvindo bispos, usineiros, lavradores, secretários da Agricultura — e chegou à conclusão que a atual reforma, na prática, não deu os resultados que o Brasil precisa.

A CPI que analisa o que está acontecendo com a economia da borracha está presentemente percorrendo os Estados do Pará e Amazonas, colhendo opiniões de industriais e simples apanhadores de latex.

A questão dos lagos na Amazonia e as condições de vida dos indigenas estão tambem sendo estudadas, possibilitando aos deputados uma visão nova de realidade brasileira.

Alem das CPIs, funcionam comissões permanentes da Camara, como a de Economia é das Minas e Energia, que foram ao Amapá verificar a situação da indústria extrativa de manganês.

A Comissão de Saude pretende percorrer as areas atingidas pelo "malaria". A Comissão de Fiscalização Financeira, por conta propria, pretende visitar cada entidade particular e cada repartição que recebe recursos orçamentários.

Assim, a Camara viaja, trocando Brasília, onde — dizem os deputados — "o isolamento é grande, pelo centro de cada problema.

Resta saber, o que conduzirão os resultados obtidos pelas CPIs, já que é notoria a fama que cerca as Comissões Parlamentares de Inquerito — "onde muito se fala e pouco se faz".

Para o ROBERTINHO
calçado
COLEGIAL
MELODIA
(Que economia!)
calçado plástico
MELODIA
Representante em SANTA CATARINA
JOÃO MENDONÇA
Rua João Pessoa, 701 - C. P. - 319 - Blumenau

UNIÃO CATARINENSE DOS OFICIAIS DA RESERVA E REFORMADOS DAS FORÇAS ARMADAS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
EDITAL

De ordem do Sr. Presidente e cumprindo o que preceitua o art. 7° parágrafo 1° do Estatuto, convoco os Senhores associados quites para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, a realizar-se em sua séde social, no próximo dia 10 do mês em curso, às 15,00 horas, com a seguinte ORDEM DO DIA:

Eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal, que regerão os destinos da Sociedade, no período de 1968/1969.

Não havendo número legal em PRIMEIRA CONVOCAÇÃO, será feita meia hora após com qualquer número de sócios presentes, uma SEGUNDA CONVOCAÇÃO.

Florianópolis, 7 de maio de 1968.

LOURIVAL DE QUEIROZ, 1° Tenente
1° Secretário

Empresa "Sto. Anjo da Guarda" Ltda.

HORARIO DE FLORIANOPOLIS PARA:

PORTO ALEGRE — SANTO ANTONIO — OSORIO — SOMBRIO E ARARANGUA:
4:00 — 12:00 — 19:30 e 21:00 horas;
CRICIUMA:
4:00 — 7:00 — 12:00 — 14:00 — 19:30 e 21:00 horas;
TUBARÃO:
4:00 — 7:00 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 14:00 — 17:30 — 21:00 horas;
LAGUNA:
4:00 — 6:30 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 17:00 — 19:30 e 21:00 horas;
IMBITUBA:
6:00 — 7:00 — 10:00 — 13:00 — 17:00 horas;

LAURO MULLER — ORLEAES — BRAÇO DO NORTE GRAVATAL — ARMAZEM E SÃO MARTINHO:
6:00 horas, TERÇAS — QUINTAS e SABADOS.

OBS: Os horários sublinhados não funcionam aos domingos.
Florianópolis — Santa Catarina
Estação Rodoviária — fone 2172 — 3682 —

nosso equipamento e ferramentas obedecem às especificações da Volkswagen

revendedor autorizado Volkswagen
C. RAMOS S.A. — Comércio e Agência
Rua: Pedro Demoro, 1468 —

Depois de conhecer a coleção Renner de inverno, você vai achar uma pena que aqui não caia neve.

Japonas, Blazers, Casacos.
Calças esporte.
Você vai esnobar o frio.
Renner colocou todo o seu talento nessa linha de inverno.
Corte individual, feito à tesoura.
Carinho artesanal.
Tudo em camurça, pura lã, malha, veludo e Crylor.
Forros em cetim, pele acrílica, pelúcia.
Oh, que delícia de inverno.

Dos mesmos produtores de RENNER a boa roupa ponto por ponto.
A. J. RENNER S.A. - Indústria do Vestuário - Pôrto Alegre.

Recenseamento de 70 já em Preparo

O Sr. Raul Romero de Oliveira, diretor-superintendente do Instituto Brasileiro de Estatística, da Fundação IBGE — ao qual está subordinado o Serviço Nacional de Recenseamento —, afirmou que não há razão de pessimismo quanto ao censo que está sendo preparado para efetuar-se em 1970. Disse que já existe, no Brasil, suficiente experiência com relação a planejamento e execução de censos e que, portanto, os prognósticos não podem ser feitos como se perdurassem o mesmo ambiente de trabalho e a mesma orientação vigentes na época em que foi deflagrada a operação censitária de 1960.

Afirmou que "basta atentar para a intensificação das atividades estatísticas observadas nos últimos três anos, para se verificar que novas condições garantirão o êxito do censo de 1970".

A preparação da base geográfica em cooperação com o Instituto Brasileiro de Geografia, também órgão da Fundação IBGE, já está em andamento e deverá — disse êle — estar cocnluída em abril de 1969, quando se contará com todos os mapas municipais atualizados. Também estão adiantados os estudos dos planos para os diversos censos. A I Conferênoia Nacional de Estatística, que se realizará no próximo mês de maio, apreciará documentos versando os planos do Censo de População, de Habitação e dos Censos Econômicos.

PRIORITARIAS

Há tempo suficiente — esclareceu — de se cuidar de tôdas as tarefas preliminares para a perfeita execução de uma operação censitária. Realizaremos, inclusive, censos experimentais, em que testaremos os instrumentos de coleta. Cuidar-se-á da escolha do equipamento, bem como do pessoal necessário. Tôdas as medidas preliminares para deflagrar com completo êxito o grande empreendimento censitário, terão apoio integral do presidente da Fundação e do Conselho Diretor, que sabem perfeitamente a importância que têm os trabalhos iniciais de uma operação como esta, num País da extensão do nosso.

ASPECTOS

O Recenseamento Geral de 1970, oitava operação gênero que se realizará no País, deverá — prosseguiu o Sr. Romero de Oliveira —, abranger a investigação dos seguintes aspectos: População, Família, Domicílios, Atividades Agropecuárias, Industriais, Comerciais e de Prestação de Serviços. Nos últimos 50 anos, foram realizados, no País, quatro recenseamentos gerais: em 1920, 1940, 1850 e 1960. O próximo será, assim, o quinto a ser realizado em meio século.

As informações serão obtidas — acrescentou — através de indagação direta aos recenseados. Todos os domicílios e todos os estabelecimentos cobertos pelo levantamento serão visitados por agentes recenseadores. Será usado o método de amostragem para coleta de algumas características da população, das famílias e dos domicílios. Isso quer dizer que, enquanto uma parte das indagações será dirigida a tôda a população, outra será endereçada sòmente a determinada percentagem dos informantes. Como êsse grupo será definido segundo técnica do método de amostragem, suas respostas terão validade para o conjunto dos informantes, no que diz respeito às características destacadas.

RECURSOS

O orçamento do IBGE para o exercicio de 1968, já consigna recursos para os trabalhos preparatórios do censo de 1970, no montante de NCr$ 1 361 mil. O orçamento para 1969 deverá incluir dotação necessária a essas atividades, inclusive impressão de questionários, instruções e elementos de contrôle, em montante da ordem de NCr$ 30 milhões. Assim, através de suas dotações anuais, o Govêrno irá concedendo à Fundação IBGE os recursos necessários para as despesas com a execução do recenseamento geral de 1970, conforme e tá previsto no Art. 24, do Decreto-lei 161, de 13 de fevereiro de 1967.

PESSOAL

A execução da operação censitária — observou o Diretor-Superindente do IBGE — mobilizará todos os quadros da Fundação IBGE. Presentemente, o pessoal do Instituto Brasileiro de Geografia, em colaboração com a Rêde de Coleta do Instituto Brasileiro de Estatística e a equipe do Serviço Nacional de Recenseamento, prepara a base Geográfica do Censo, atualizando ou elaborando cêrca de 4 000 mapas municipais.

Os trabalhos de orientação e contrôle da coleta de dados ficarão a cargo da equipe do Serviço Nacional de Recenseamento e da Rêde de Coleta do Instituto Brasileiro de Estatística. Para obtenção das informações, os dados serão obtidos junto e cada informante, em todo o território nacional. Terá que ser organizado um quadro de agentes recenseadores, cujo número se estima em 80 mil e que desenvolverão suas atividades em período de um a três meses. Esse pessoal será recrutado predominantemente entre elementos do magistério primário, funcionários federais, estaduais e municipais, estudantes universitários e, em casos especiais, elementos conhecedores da região a ser pesquisada.

A codificação e a perfuração dos dados — prosseguiu — serão executadas por pessoal temporário, contratado exclusivamente para a realização das respectivas tarefas, cuja duração será aproximadamente de 15 meses. A orientação dêsse pessoal caberá aos servidores permanentes do Serviços Nacional de Recenseamento. Os trabalhos de planejamento, já em execução, e os de divulgação de resultados serão de responsabilidade do pessoal do Serviço Nacional de Recenseamento, do Instituto Brasileiro de Estatística, e de elementos técnicos requisitados a outros orgãos do Serviço Público ou especialmente contratados.

O RECENSEADOR

A remuneração dos recenseadores — informou o Sr. Raul Romero de Oliveira — será calculada com base nos questionários preenchidos pelos mesmos, tendo em vista ainda a dificuldade ou facilidade de acesso aos informantes, a densidade do setor censitário, as condições gerais do mesmo, quanto à distância, os meios de transporte e de hospedagem. No segundo semestre de 1969, serão fixadas as bases do cálculo de remuneração específica para cada censo e cada área de coleta.

Disse o Diretor-Superidentente do IBE que confia plenamente no êxito da operação censitária de 1970 e o faz baseado na experiência dos técnicos pelo planejamento e supervisão dos trabalhos, aliada à capacidade dos integrantes da rêde permanente de coleta de estatística, que cobre o País.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO
O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA
Florianópolis, 9 de maio de 1968

Comunidades pesqueiras de Santa Catarina

GUSTAVO NEVES

Resultado evidentemente do interêsse com que o Govêrno do Estado procura incrementar as atividades pesqueiras, o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura acaba de editar, na série de "Estudos Brasileiros" e sob nº 26, as conclusões de pesquisas a que os técnicos, sob o patrocínio do Acôrdo de Pesca, procederam em 1966, compreendendo o panorama das condições sociais e econômicas do pescador artesanal e aspectos da da evolução da pesca em Santa Catarina. "Comunidades Pesqueiras de Santa Catarina", tal é o título da publicação, divulgada nestes últimos meses. Traz uma apresentação do Executor do Acôrdo de Pesca em o nosso Estado, o sr. José Ubirajara Coelho de Souza Timm, cuja diligente participação nos estudos do problema, entre nós, é de todos conhecida e louvada com justiça. A coordenação dos trabalhos de pesquisa coube ao professor Paulo Fernando de Araújo Lago, que se tem aplicado, com dedicação, ao desenvolvimento da pesca em Santa Catarina, sobretudo estimulando-a em atenta assistência aos diversos aspectos do assunto. Comprova-o a sua "Contribuição Geográfica ao Estado da Pesca em Santa Catarina", trabalho que infelizmente não conhecemos, mas ao qual o sr. José Ubirajara Coelho de Souza Timm se refere como a uma excelente monografia.

O problema pesqueiro foi objetivado pela política de desenvolvimento do atual governante catarinense, sr. Ivo Silveira, que lhe tem devotado considerável esfôrço. A criação de um Grupo Executivo do Desenvolvimento da Pesca no Estado (GEDEPE) é disso demonstração. E os resultados que êsse órgão já pôde apresentar de seus labores especiais, inclusive em matéria de organização das atividades pesqueiras e provimento de suas necessidades de ordem técnico-financeira, são de molde a confirmar a boa expectativa com que foi recebida a sua criação, sob a presidência do deputado Dib Cherem, Secretário de Estado dos Negócios da Casa Civil.

Também o PLAMEG, em convênio com o Departamento Estadual de Caça e Pesca, procedeu à recuperação dos entrepostos de pescado nos Ganchos e em Garopaba, bem como, ainda, de recursos deferidos pelo PLAMEG tem o pescador obtido assistência econômica. Há dois anos, funcionam cursos de capacitação, supervisionados pelo Centro de Pesquisas da Pesca, do D.E.C.P., e mantidos pelo PLAMEG. Assim, o problema não foi omitido no plano de desenvolvimento, ora em execução em Santa Catarina.

Todavia, há ainda muito que concluir, não apenas do ponto de vista da economia pesqueira, senão também quanto à valorização do pescador. A êsse respeito, acentúa, na sua introdução ao trabalho a que aludi de comêço, o sr. Ubirajara Timm: "Mas a plenitude de sua finalidade sòmente será alcançada quando o nosso pescador artesanal deixar de ser objeto de comiseração pública e da ação paternalista governamental, para se constituir no agente atuante e dignidade do processo do desenvolvimento pesqueiro, que deve ter como meta principal a melhoria de vida do próprio pescador antes de propiciar o enriquecimento rápido e desumano de reduzidos grupos econômicos".

É para isso, acredito, que

(Cont. na 5.ª pág.)

Obra de Urgência

Diàriamente, nas horas de maior movimento, a Cidade tem presenciado a um espetáculo que já não deveria estar em cartaz: os quilométricos engarrafamentos que se alongam às cabeceiras da Ponte Hercílio Luz, tanto na parte da Ilha como na do Continente. Por incrível que possa parecer, as obras de revestimento asfáltico daquêle monumento catarinense demoram-se por tempo já superior ao que foi necessário para a construção da magnífica obra de arte.

Apesar de vivermos em outra época, onde os recursos técnicos são infinitamente superiores aos disponíveis durante a construção da Ponte, vemos que, infelizmente, muito tempo ainda há de correr até que seja concluído o revestimento da única via de acesso terrestre à sede da Capital de Santa Catarina.

Estamos inteiramente a par das dificuldades para a execução daquêles serviços, conhecemos perfeitamente as limitações financeiras destinadas ao empreendimento, somos sabedores do desejo do Govêrno em concluir o quanto antes as obras, mas, de nossa parte, acreditamos que tudo isto não justifica a prolongada demora com que os trabalhos vão sendo executados. Afinal de contas, não se trata de uma obra faraônica.

Um forasteiro, de outro Estado, que porventura visite Florianópolis anualmente, no decorrer dêste dez últimos anos, o que há de pensar da nossa capacidade de empreendimento ao constatar, a cada vez que aqui venha, que a Ponte Hercílio continua sendo pavimentada? Santa Catarina tem dado mostras pujantes de desenvolvimento, em todos êsses anos, quer no vastíssimo terreno de realizações do setor público, quer na área da iniciativa privada. Paradoxalmente, entretanto, os serviços de pavimentação da Ponte Hercílio Luz, às portas da Capital do Estado, parecem querer desmentir o quanto temos feito e prosperado, em todos os demais setôres.

Com todo o respeito e admiração que nos merecem todos aquêles que, respondendo a vários Editoriais nossos sôbre êste assunto, deram suas razões para o ritmo lento das obras, cremos que há meios adequados para dinamizar êsse trabalho que já enrubesce o florianòpolitano. De nossa parte, também é difícil explicar aos forasteiros a razão de tanta demora.

Se, anteriormente, as dificuldades do trânsito na Ponte Hercílio Luz não eram tão sofríveis como agora, em virtudes das obras, isto devia-se ao menor movimento que possuía a Capital, em número de veículos. Hoje, entretanto, diante do progresso que temos conhecido, as dificuldades são bem maiores e as exigências urbanas aumentaram consideràvelmente. Isto, por si só, seria uma excelente recomendação para que o ritmo dos serviços de pavimentação se processasse em têrmos de presente, nunca em têrmos de passado. Florianópolis do presente não pode esperar.

O ESTADO tem um compromisso com a opinião pública e, seguindo uma tradição que na próxima segunda-feira completa 53 anos, deseja colaborar com as autoridades para a solução dos problemas que dizem respeito à coletividade catarinense. Êste é o nosso intuito com o registro que aqui fazemos, com uma recomendação: é preciso que, para pavimentar a Ponte Hercílio Luz, faça-se um trabalho compatível com o ritmo da época em que vivemos e com a coragem que teve o seu construtor há mais de 30 anos.

Saldo Positivo

Os índices de aumento do custo de vida ocorridos no exercício financeiro de 1967 foram considerados pelas autoridades governamentais como um bom indicador de que a luta contra a inflação já estava apresentando resultados positivos. Embora represente em si forte elevação de preços, em têrmos comparativos, o aumento teve ritmo bem menos intenso que o de 1966, quando a alta de preços atingiu 41,1%.

Se essa expansão de preços representa inegável êxito em relação a 1966, os reajustamentos altistas dos primeiros mêses do corrente ano constituem motivo para algumas preocupações dos setôres econômicos nacionais, apesar do esfôrço do Govêrno — até aqui bem sucedido — de manter os êxitos alcançados. No entanto, resta esperar um decurso razoável de tempo, para que se possa constatar com segurança até onde os reajustes salariais e os abonos de emergência influirão nos preços. As recentes medidas tomadas pelo Govêrno, visando proporcionar melhores condições de vida aos trabalhadores, foram objeto de longo e aprofundado estudo, a fim de que não causassem transtôrnos à luta contra a inflação. E' de se esperar que, na prática, isto venha realmente a acontecer.

Os diversos reajustamentos de preços que têm ocorrido no corrente ano não invalidam as previsões otimistas, entre as quais as do próprio Ministro da Fazenda, de que 1968 registrará uma taxa de inflação inferior à do ano passado, com aumento dos investimentos. Não se pode considerar otimismo exagerado a afirmação do Ministro de que a inflação haverá de cair para 20%. Pelo contrário, poderá ser até menor, se as safras agrícolas forem abundantes, de modo que não surjam perturbações, sempre agravadas pela especulação em tempo de escassez no setor de abastecimento.

Apesar do otimismo da área governamental, o certo é que a luta contra a inflação, no corrente ano, não será tarefa das mais amenas. Os resultados até agora podem ser considerados satisfatórios. Vimos que a diferença entre um ano e outro foi realmente sensível, mas o problema de reduzir a taxa de inflação se torna mais difícil à medida em que esta diminui. As pressões inflacionistas, contudo, não cessarão, apesar de o Govêrno haver tomado medidas para conter uma expansão maior no começo do corrente ano, com efeitos inflacionistas sôbre os preços, através das resoluções 79 e 80. Mas tais restrições podem ter efeitos adversos sôbre as atividades econômicas em geral no primeiro semestre de 1968.

Outros fatôres de natureza ainda inflacionista poderão exercer influência negativa no presente semestre. Além da elevação da taxa cambial e do aumento dos prêços dos derivados de petróleo, a elevação de certos tributos, o reajustamento dos salários e o abono de emergência terão efeito inflacionistas, os quais devem ser contidos, na medida do possível, pelo Govêrno.

Para que possamos tirar uma conclusão lógica da execução da política econômico-financeira do corrente exercício, devemos, evidentemente, aguardar os resultados concretos da sua aplicação, o que só poderá ser feito ao término do período. Apesar das dificuldades aqui apontadas, há ainda uma vasta série de fatôres positivos que devem ser creditados ao esfôrço governamental, por cujo êxito a Nação deve aspirar.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"DIARIO POPULAR": "O que se nos afigura extravagante é a idéia predominante em alguns setores do MDB de promover a dissolução do partido. Não só inexistem razões eleitorais para isso, pois a sublegenda tanto pode favorecer a ARENA como o MDB, como também devem os membros da oposição considerar que política é luta e todas as vezes que esta se desenvolve dentro de uma determinada orientação programatica, deve ela ser aceita pelos contendores".

"JORNAL DO BRASIL": "O mal. Costa e Silva é o homem feliz: acha que seu governo é o melhor que o Brasil já teve, desde Pedro II, e que seu Ministerio é o mais completo de quantos já houve no Brasil. Mas oitenta milhões de brasileiros, de Norte a Sul, pensam exatamente o contrario".

"O ESTADO DE S. PAULO": "Se o Brasil tiver de suportar outra vez um regime discricionario, preferimos, apesar de tudo, a ditadura sem disfarces aos artificios do totalitarismo hipocrita que o Mexico vem aperfeiçoando. (...) Não de ejamos que uma farsa parecida seja introduzida no Brasil. A uma democracia de fachada, mas de essencia totalitaria, é ainda preferivel uma ditadura confessada".

"DIARIO DE NOTICIAS": "Tem-se a impressão de que o Ministerio da Educação e Cultura, outrora tão dinamico e marcante, se transformou, ultimamente, em mera agencia executiva. Talvez o governo queira significar, com tal tratamento, a sua inutilidade. Neste caso, melhor fôra extingui-lo ou sujeitá-lo de vez àquela outra Pasta (do Planejamento)".

POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcílio Medeiros, filho

CELSO DEFENDE EMENDAS PARA AS SUBLEGENDAS

Analisando o projeto das sublegendas, que nêste momento cumpre a sua tramitação pelo Congresso, o senador Celso Ramos comentava ontem, numa roda de políticos, que em princípio daria a sua aprovação a algumas emendas, entre as mais de 100 já apresentadas, a fim de melhor adaptar o nôvo instituto ao texto da Constituição e à realidade política.

Uma delas seria a redução do prazo de filiação partidária para os candidatos que desejarem disputar eleições para um ano, ao contrário do projeto governamental, que estabelece dois. Com isto, acha o ex-Governador que os Partidos poderiam melhor aproveitar o potencial jovem existente no País, abrindo aos môços maiores oportunidades de ingressar na vida pública. Acha que dois anos é um período muito dilatado, o que implica em novas dificuldades para a aproximação dos jovens da convivência partidária.

* * * *

Entende também o senador Celso Ramos que o "mutirão" não deveria valer para as eleições nas quais se disputasse mais de um cargo, como nas destinadas ao preenchimento de duas vagas ao Senado, ao mesmo tempo. Acha que, vigorando a soma de votos dos candidatos de um mesmo Partido, para duas vagas, fica arranhado o critério de eleição majoritária, passando a configurar-se uma forma de eleição proporcional. Para melhor adaptar-se ao dispositivo constitucional que fixa eleições majoritárias, entende o sr. Celso Ramos que a lei das sublegendas poderia manter o "mutirão" apenas para quando estivesse em disputa uma vaga que, com isto, estaria resguardada a plena constitucionalidade do dispositivo.

* * * *

O ex-Governador catarinense defende, ainda, a autonomia das sublegendas, caso em que estaria dispensada a homologação das mesmas pela Convenção partidária. Para o senador Celso Ramos, bastaria que a assinatura de um mínimo de 30% dos membros do Gabinete Executivo Regional do Partido fôsse o suficiente para garantir a formação de uma sublegenda. Nêsse caso, a prática quase que só permitiria, na maioria dos Estados, a formação de apenas duas sublegendas partidárias por agremiação política.

* * * *

De qualquer forma, estando licenciado de suas atividades parlamentares, em Brasília, acha o senador Celso Ramos que vale a pena esperar pela aprovação da lei, a fim de que seja permitida à classe política a devida mobilização para o encaminhamento do problema.

REFORMA ADMINISTRATIVA

O Govêrno do Paraná já está de posse da conclusão dos estudos para a reforma administrativa que deseja operar. Lá, cada Secretaria de Estados corresponderá a um Ministério e haverá eliminação, ao ponto máximo, do excesso de burocracia.

Santa Catarina, por sua vez, já possui o levantamento realizado sôbre os moldes em que deveria ser efetuada a reforma administrativa do Estado, os quais, infelizmente, não foram ainda divulgada ao conhecimento público.

* * * *

Apesar do nosso reconhecimento à obra administrativa que vem empreendendo o Governador Ivo Silveira, achamos que o esfôrço do Govêrno poderia ser sensìvelmente melhor aproveitado se a atual estrutura da administração estadual sofresse as modificações de que necessita para adaptar-se adequadamente à realidade dos dias de hoje.

* * * *

Embora desconhecendo o estudo realizado sôbre o assunto, é fácil observa-se que há alguns órgãos cuja competência administrativa é bastante reduzida, ao passo que existem outros com assoberbamento de serviços e de atribuições. A racionalização e a boa distribuição dos serviços públicos do Estado é uma necessidade decorrente do progresso. Por isto, deve estar sempre atualizada.

POLUIÇÃO

A respeito de uma nota aqui publicada, há dias, sôbre a poluição das águas das praias do Continente, principalmente do Estreito, o vereador Renato Cavallazzi requereu à Câmara Municipal o envio de expediente ao Diretor do Departamento de Saúde Pública do Estado, solicitando providências. Uma carta do vereador, recebida na tarde de ontem, dá-me esta informação.

Ao mesmo tempo, diz o documento que os órgãos da administração federal poderiam participar da solução do problema.

TRABALHO INTEGRADO

Do Professor Fernando Marcondes de Mattos, acabo de receber um exemplar do excelente estudo "Sul — a integração do trabalho", elaborado sob sua orientação pelos acadêmicos do 4º ano da Faculdade de Ciências Econômicas da Fundação Educacional Sul de Santa Catarina.

Trata-se de um trabalho verdadeiramente adulto, que focaliza aquela Região nos seus mais diferentes aspectos, sob os pontos de vista econômico, histórico, político e social.

AGENDA ECONOMICA

O presidente do Banco Central, sr. Ernane Galveas, deverá debater, amanhã, memorial enviado pela ACREFI, propondo alterações nas disposições das Resoluções 77 e 85 que obrigavam todas as empresas de credito, financiamento e investimentos a aplicarem 50% dos seus recursos em operações de credito direto ao consumidor até dia 5 do corrente.

Esta informação foi prestada, pelo prof. Americo Osvaldo Compiglia, presidente da ACREFI, que esclareceu a posição das financeiras sobre o problema das faixas operacionais.

POSIÇÃO DE SÃO PAULO

A posição da ACREFI é a mesma já defendida, em fevereiro deste ano, em reunião com o ministro da Fazenda e o presidente do Banco Central — da qual também participou o presidente da ADECIF — isto é, "a reivindicação de uma nova disciplina em que permanecesse tão sòmente a obrigatoriedade de as financeiras atingirem, em 5 de maio deste ano, o mínimo de 50% de suas operações globais, em favor do usuario final, ficando liberadas para operar na faixa restante, seja em financiamentos de capital de giro, seja no credito ao consumidor".

CREDITO RURAL

Não deverá mais sair esta semana a nova regulamentação para o credito rural. O sr. Ari Burger, diretor do Banco Central, marcou para a proxima semana reunião com os dirigentes do Sindicato dos Bancos, quando os banqueiros deverão tomar conhecimento da materia e oferecer sugestões.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Vigarices fantasmagoricas

LONDRES, — Que seria das austeras residencias senhorais da Inglaterra a não ser pelos fantasmas que as habitam, e com isso atraem uma legião de turista? No entanto, dá-se o caso, frequentemente, de algum proprietário mal agradecido, recorrer aos serviços dum paroco para desalojar o espírito ou fantasma, deixando-o ao relento depois de seculos inteiros vividos na mansão.

Infelizmente, no entanto, não há leis para a proteção dos fantamas, nem mesmo na Inglaterra?... Realmente seria muito estranho se não nos viesse de lá algo nesse sentido.

Ainda que pareça estranho, o assunto foi discutido pela "Law Society Gazette" — uma revista jurídica — dizendo que as leis foram feitas para os seres humanos — condição a que os fantasmas não podem chegar, nem as aparições, já que necessitariam de uma constituição corporea.

A revista demonstra que tem havido muitos litígios em que entidades fantasmagoricas têm sido chamadas a opinar sobre fenomenos qualificados como sobrenaturais.

Indica a referida revista que os "experts" na materia devem pertencer a sociedade de investigações físicas, única sociedade científica que estuda assuntos relacionados com aparições, fantasmas, espectros e outros personagens que residem em algum ponto mais alem, como um olhar bastante cetico. Ao contrário do que ocorre com um jurista, cujo trabalho se resume, na mais das vezes, em provar apenas o prosaico fato que determina um indivíduo crer, ou não, em fantasmas.

Às vezes, no entanto, há necessidade de um tribunal provar que houve ou não manifestação sobrenaturad, descendo nesse caso, para o terreno psiquico.

Refere-se a revista a dois casos onde um tribunal não conseguiu provar fraude. O primeiro foi o caso da "medium" e jornalista Geraldine Cummins que, nos momentos de transe, escrevia com espantosa rapidez, e caligrafia que não era sua, um estranho e arcaico idioma. Alegava a srta. Cummins, que Cleofas (nome do seu a gente psiquico), que vivia na época de Cristo, somente conseguia falar e escrever por seu intermédio; em conseguência reclamava os direitos de outor.

Frank Leah pintor, reclamou também os seus direitos por retratos pintados de pessoas já mortas, a quem o artista nunca conhecera, ou vira alguma fotografia. As condições que levavam o pintor a conseguir seus retratos jamais conseguiu ser explicada.

Porem, quando um locador acusa em juizo que determinada habitação é molestada por um fantasma, somente duas coisas podem ocorrer: ou o locador deseja que o aluguel baixe, sensivelmente, ou deseja vingar-se do locatario procurado causar problemas para arranjar um novo inquilino

CINAMAS

Centro

São José

às 3 — 7,45 e 9,45 hs.
Shirley Maclaine
Peter Scillers
Rossano Brazzi
— em —
SETE VEZES MULHER
Tecnicolor
Censura até .. anos

Riiz

às 5 — 7,45 — e 9,45 hs.
William Castle
Nigel Green
PLANO PARA MATAR
Censura até .. anos

Roxy

às 4 e 8 hs.
Uma estória repleta de emoções!
CONFLITO DA MOCIDADE
Censura até .. anos

Bairros

Glória

às 5 e 8 hs.
Crhistopher Lee
Barbara Shelley
RASPUTIN O MONGE MALUCO
Tecnicolor
Censura até 18 anos

Império

as 8 hs.
Sean Flynn
— em —
MARUJO NA FORÇA AEREA
Tecnicolor
Censura até 14 anos

Rajá

às 8 hs.
Sara Mantiel
— em —
A DAMA DE BRIRUTE
EastmanColor
Censura até 18 anos

Comunidades pesqueiras de Santa Catarina

se criou o GEDEPE, em cujas bem estudadas sugestões há de basear-se a ação pública, no interêsse duma solução harmônica, para o pescador em particular e para a economia do Estado, em geral.

A beleza de Domitila e o bom-humor de Pedro

A paulista Domitila de Castro, enobrecida com o título de Marquesa de Santos, durante anos foi a mulher mais poderosa da Corte do Rio de Janeiro. Qual a razão do fascínio que exercia sôbre o Imperador? A beleza da pele, a jovialidade, a alegria de viver. E qual o seu segrêdo de beleza, se naquela época não haviam complicados cosméticos nem os tratamentos dos salões modernos?...

Quanto a D. Pedro, qual a razão do seu constante bom-humor traduzido por aventuras galantes que marcaram épocas?

Ontem como hoje, vale a pena "purgar" o organismo, eliminando as impurezas que fazem engordar, que causam insônia, que irrompem à flor da pele sob a forma de manchas e espinhas LACTO-PURGA — discreto, eficiente, e sem o desagradavel sabor dos laxantes comuns — equivale a um mini-tratamento de beleza e bom-humor.

"Uma Noite em Monte Carlo"

HOMENAGEM AO DIA DAS MÃES

Será apresentada no LIRA TENIS CLUBE, patrocinada pela Escola de Ballet de Câmara e o Departamento Social do L.T.C.

Números de Ballet Clássico — Plástico — Folclórico e Moderno.

VERBA promotora de negocios ltda.
oferece
as melhores oportunidades em imóveis

1.o TERRENO
Ótima localização no Estreito á rua: Pedro Demoro, medindo 16 M. de frente por 40 M. de fundos.

2.o VENDE-SE
APARTAMENTO NO CENTRO

Localizado em excelente rua residencial no centro, com 2 quartos living espaçoso — cozinha — copa — banheiro social em côres e box área de serviço com entrada independente — quarto de empregada e WC — garagem. Muito bom preço para venda.

3.o RESIDENCIA
Vende-se em Capoeiras, ótima residência, com 91 M2. de área de construção, com 3 quartos, cozinha, sala de jantar e estar conjulgadas.
Condições á combinar.

GRANDE CASA

Por preço excepcional vende-se casa localizada à rua São Jorge, com as seguintes caracteristicas: parte terrea — grande living, copa, sala, cozinha, banheiro, dispensa e apartamento de empregada; 1.o andar — 3 quartos grandes, banheiro social a côres e bonito terreço; abrigo para carro; área total construida: 239 m2..

APARTAMENTO: CENTRO

Dormitórios com armário embutido — living amplo — banheiro social — cozinha c|armários, nautilus, fogão, filtro, etc. — quarto e WC de empregada — excelente área interna. Vende-se.

APARTAMENTO: CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto espaçoso, cozinha e área com tanque — bóx para carro. Entrega em prazo fixo de acôrdo com o contrato.

APARTAMENTOS EM COQUEIROS

Vende-se no Ed. Normadie, situado bem junto ao mar, com 1 quarto, cozinha, sala de visita e jantar e WC.

PREDIO NOVO — ESTREITO

Vende-se prédio de construção recente, com excelentes instalações: escritório c|parquet — duas instalações sanitárias — piso de cimento — mais de 50 lampadas fluorescentes — área de 700 m2. Ideal para oficina mecânica, depósito ou armazém.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOÃO PINTO, 21 · SL. 1 · FONE 2828

Filatelia

O Meu Bilhete

Talvez o amigo desconheça as alegrias que a Filatelia oferece, a moços e velhos.

Esse hobby, que há muito já oferecia atrativos para pesquisas, estudos e diversão, está hoje ganhando novos adeptos em face do cultivo das Coleções Temáticas.

O progresso nêsse sentido foi tamanho que o neofilatelista poderá sentir-se em dificuldades para escolher o tema destinado a iniciar sua Coleção.

Isso acontece porque inspiradores, belos e instrutivos são os selos que os paises, numa especialização constante, veem oferecendo aos colecionadores, ano após ano.

O segundo dominio de maio oferece oportunidade para sugerir-se a adeção de um tema altamente emotivo.

E' que no referido domingo, anualmente, se comemora o DIA DAS MÃES.

Foi Ana Jarvis a inspiradora desse culto de amor filial, hoje vigorante em todo o mundo.

O escritor chileno Ramon Angel Jara, certa feita assim se expressou: "Há uma mulher que tem algo de Deus pela grandeza do seu amor, muito de anjo pela incansavel solicitude... mulher que enquanto viva não sabemos estimar porque ao seu lado todas as dores são esquecidas mas, depois de morta, dariamos tudo o que somos e podemos ter, para vê-la, um só instante..."

Os Governos de vários paises oficializaram a celebração dêsse Dia inclusive o do Brasil.

Nosso país, em 1951, emitiu um sêlo do valor de 60 centavos velhos, côr vinho, sendo a tiragem de um milhão de exemplares. No centro do selo figura um coração circundado de flores e, logo abaixo o dístico: Dia das Mães.

Em 1967 foi emitido outro do valor cinco centavos novos, em côr violeta. A tiragem foi feita em papel couché com desenho e adaptação fotografica de Edson de Araujo Jorge.

Aos interessados, graciosamente, sem compromisso algum, teremos prazer em fornecer mais algum informe sobre inicio de coleção temática acerca do tema em referência, ou outro.

Florianópolis, maio de 1968

TEIXEIRA DA ROSA
Caixa Postal 304

A integração física da América Latina

Por Barry Brown

WASHINGTON — Quando os Estados Unidos aprovaram a sua Política de Boa Vizinhança com a América Latina, na década de 30, o que fizeram êles foi um deliberato esfôrço para reformular a reputação da "diplomacia do dólar" que haviam conquistado em todo o Hemisfério Ocidental.

Aquela, de forte ingerência e ocasional intervenção militar dos Estados Unidos nos assuntos internos dos Estados vizinhos situados ao sul deixou um perigoso legado de suspeita e ressentimento contra êste país, frequentemente qualificado pelos latino-americanos de "o colosso do norte".

O Presidente Franklin Delano Roosevelt e o Secretário de Estado Cordell Hull decidiram mudar essa reputação.

Em si mesma e em sua própria época, representou a Política de Boa Vizinhança um grande avanço. Inevitàvelmente, todavia, a grande ênfase dada por tal política à "não-intervenção" tornou-a inadequada, nos anos do pós-guerra. Então, os Estados Unidos já haviam abandonado a sua política de isolacionismo, e as nações latino-americanas aperceberam-se, dolorosamente, de que não podiam sòzinhas modernizar a vida de seus povos, o que para êles constituía uma necessidade vital. Uma nova reformulação dos interêsses nacionais de ambos os lados fêz que se concebesse a Aliança para o Progresso, com o seu revolucionário compromisso de promover o total desenvolvimento das nações americanas.

Covey T. Oliver, Sub-Secretário de Estado para os Assuntos Interamericanos, declarou que "o mais original de todos os efeitos revolucionários da Aliança para o Progresso foi abandonar o isolacionismo nacional e aceitar a grande mudança que isto significa". Prova especialmente surpreendente dessa mudança é o esfôrço que se faz para chegar à integração física da América Latina, objetivo para o qual voltaram tôda a sua atenção os Chefes de Estado do Continente, em 1967, em sua conferência de Punta del Este, no Uruguai.

Propõe agora o Presidente Johnson que se execute êsse imenso projeto, começando-se com a preparação de um plano quinquenal, encaminhado a unir o Continente "com sistema fluviais e rodoviários, com rêdes de energia elétrica e oleodutos, com meios de transportes e comunicações telefônicas".

Os escassamente conhecidos recursos do interior da América do Sul — observou o Presidente — deviam "atrair especialmente a atenção dos ousados e decididos".

Já que as fronteiras nacionais são os verdadeiros símbolos da soberania, os projetos que implicam cruzá-las ilustram mais gráficamente a influência política da integração física. Não obstante, êsse empreendimento como todos os esforços menos tangíveis que se realizam de conformidade com o programa da Aliança para o Progresso, para introduzir grandes reformas sociais, econômicas e políticas, deve ainda ter em conta a tradicional sensibilidade latino-americana para com a "intervenção".

Por conseguinte, sugeriu o Presidente Johnson que se começasse com a formação de uma fôrça tarefa integrada "dos melhores peritos em planejamento que possamos reunir".

Tem sido êste o segrêdo do êxito da Aliança para o Progresso — a ênfase que sempre se deu à supervisão conjunta e multinacional de suas várias atividades.

Como declarou o sr. Oliver, sabem agora as nações do Hemisfério Ocidental que seu vasto plano de desenvolvimento deve "impor a abertura de alguns aspectos chaves dos assuntos nacionais ao debate e consideração transnacional".

BAC-ONE-ELEVEN SERÁ "ESTIRADO"

LONDRES — O versátil birreator Bac-One-Eleven, que já voa com as côres de sete companhias latino-americanas, será aumentado em 3m 70 cm, o que elevará a sua capacidade de 109 para 131 passageiros.

A versão, que será conhecida como Série 600, contará com motores Rolls-Royce mais poderosos, que produzirão um empuxo de 7.257 quilos cada. Os motores instalados nas versões anteriores desenvolvem apenas 5.692 quilos. Os novos motores utilizarão um sistema "by-pass" aperfeiçoado para produzir a potência extra.

O primeiro "estiramento", que deu origem à Série 500, elevou a capacidade das séries 200/400 de 74 para 109 poltronas.

PREFERÊNCIA MUNDIAL

A capacidade do Bac-111, ou ônibus-aéreo, como é popularmente conhecido, de voar a partir de campos relativamente pequenos e o fato de apresentar os mais baixos custos operacionais da sua classe, agradaram especialmente as companhias latino-americanas.

Até agora, doze foram vendidos na América do Sul a governos e companhias particulares. No Brasil, será empregado pelo Grupo de Transporte Especial da FAB e já está em serviço regular nas rotas da VASP.

Mais de 100 aviões do mesmo tipo estão voando em 45 países. O total das vendas, inclusive na Grã-Bretanha, alcança a 150 unidades, no valor de 480 milhões de dólares. Êsse total supera já as vendas totais do seu antecessor, o Viscount, de 424 milhões de dólares.

HÉLICES BRITÂNICAS PARA NAVIOS BRASILEIROS

LONDRES — A divulgação de uma encomenda de hélices de navios para o Brasil, no valor de 2,5 milhões de dólares, coincide com a inauguração das ampliações da maior fábrica do gênero no mundo, em Birkenhead, Inglaterra. A Stone Manganese Marine Limited, que forneceu hélices a um em cada quatro navios ora em operação, revelou que havia da Comissão de Marinha Mercante do Brasil uma encomenda de 22 grandes hélices, juntamente com certa quantidade de outras hélices de aço fundido e eixos, no valor de 1.680.000 dólares. Estão em andamento negociações referentes a outras encomendas, no valor de 850.000 dólares.

As hélices se destinam ao nôvo programa brasileiro de construções navais, que compreende a construção de 24 grandes cargueiros de 12.000 toneladas cada um e 11 navios costeiros. A Stone Manganese conseguiu as encomendas vencendo forte concorrência internacional. As condições de crédito mais favoráveis, oferecidas pela Grã-Bretanha, constituíram fator importante no fechamento do negócio. Recentemente, anunciou-se que a N. M. Rothschild and Sons, em colaboração com cinco bancos britânicos, conseguira um empréstimo cobrindo 85 por cento dos contratos de compra pelo Brasil de equipamento marítimo britânico, em valor total superior a 38 milhões de dólares.

MISSA DE 30º DIA

LENITA TEREZINHA DE ARAÚJO ANDRADE

Familiares da inesquecível Lenita, convidam para a Missa de 30° dia, em intenção de sua alma, que farão celebrar 5ª feira, dia 9, às 8 horas, na Capela do Divino Espírito Santo.

VENDE-SE

Uma casa de Material com 9 peças.

Terreno medindo 368 metros quadrados. Rua Germano Wendhausen n° 79, ao lado do Estádio Adolfo Konder.

TRATAR no local — GASTÃO LEITE.

Ministério dos Transportes
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
16º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

EDITAL

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, torna público que de acôrdo com resolução do C.E. em 30/4/68, foram aprovados os novos coeficientes tarifários para veículos automotores de transportes coletivos de passageiros interestaduais, em decorrência, dos últimos aumentos do custo dos veículos, pneumáticos, óleos lubrificantes, óleos combustíveis, bem como reajustamentos salariais e impostos.

Êsses coeficientes são:

TARIFA "A"

Tipo I — Estrada Asfaltada — NCr$ 0,21.806 p/ km passageiros, ou seja, 22% sôbre as atuais tarifas.

Tipo II — Estrada de Saibro — NCr$ 0,27.338 p/ km passageiro, ou seja, 23% sôbre as atuais tarifas.

O referido reajuste entrará em vigôr a partir do dia 10 de Maio do corrente.

Florianópolis, 6 de Maio de 1968.

Ass.: HILDEBRANDO MARQUES DE SOUZA
Eng. Chefe do 16° DRF

Universidade Federal de Santa Catarina
Ministério da Educação e Cultura
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras

EDITAL N° 40/68

Comunico, de ordem do Senhor Diretor, e para conhecimento dos interessados, que se acham abertas no Gabinete de Psicologia desta Faculdade, as inscrições para o Curso de Psicometristas.

O Curso será orientado pelo Diretor do referido Gabinete, Dr. Roberto Caetano Castiglia.

São condições exigidas para a inscrição:

1 — Diploma de Curso Superior ou matrícula na última série de Curso Superior;

2 — Dedicação exclusiva de 4 horas diárias;

3 — Pagamento de uma taxa de NCr$ 10,00.

A matrícula fica condicionada a uma seleção que será realizada no Gabinete.

Florianópolis, 18 de abril de 1968

Ass.: Joana Dalva Nunes Pires — Secretária

Visto: Edmundo Accácio Moreira — Diretor
12-5-68

NORBERTO CZERNAY
GIRURGIÃO DENTISTA

PROTESE FIXA E MOVEL

Dentístico Operatório pelo sistema de alta rotação (Tratamento indolor).

Edifício Julieta, conjunto de salas 203. Rua Jerônimo Coelho, 325.

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A Prova Esportiva Mais Popular de Santa Catarina

Disputa-se, domingo, a Volta ao Morro em Bicicleta

No próximo domingo, algumas das artérias principais da ilha servirão como palco da mais popular prova esportiva que se conhece em Santa Catarina. Trata-se, como todos sabem, porquanto já se acostumaram a prestigiá-la, da Volta ao Morro em Bicicleta, vitoriosa promoção da Rádio Guarujá, que contará com a participação de destacados pedalistas que tudo envidarão para alcançar as primeiras colocações que dão direito a valiosos prêmios.

A disputa vem prendendo a atenção de todos, sejam ou não adeptos do esporte do pedal, e, como nos anos anteriores, deverá revestir-se do maior êxito. Até anteontem as inscrições se elevavam a 32, numa eloquente demonstração de interêsse dos ciclistas pela competição.

Em outro local desta página damos o itinerário da "Volta ao Morro em Bicicleta", organizado pelos promotores da prova e com a aprovação da Diretoria de Trânsito.

Reune-se amanhã o Conselho Arbitral: Campeonato da Cidade

O sr. Osni Costa, operoso presidente do Departamento de Futebol da Capital, marcou, para a noite de amanhã, com início ás 20 horas uma reunião do Conselho Arbitral, afim de tratar do segundo turno do Campeonato Juvenil de Futebol, cuja primeira etapa termina domingo.

Também estará em debate a realização do Campeonato da Primeira Divisão de Profissionais que poderá ter seu início na primeira quinzena do próximo mês de junho.

CARIMPRESS

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA

Serviço rapido e garantido.
Informações à Rua Conselheiro Mafra, 23 — 1° andar — Sala 2.

Por Dentro do Futebol

A VISÃO REAL

A situação do futebol profissional de Santa Catarina é igual ao do antigo futebol mineiro: é um simples exportador de jogadores. Não tem ainda condições de reter aqui seus melhores elementos. Basta que o rapaz tenha algum destaque, para que o chamem logo. E êle deixa Florianópolis para jogar no Rio Grande do Sul, Paraná ou São Paulo.

Se o futebol é pobre, com salário de NCr$ 150,00, é natural que todos tenham um grande desejo de ir embora, exatamente como acontecia em Minas Gerais. Os times de Santa Catarina só terão condições de reter os bons no dia em que tiverem um grande Estádio. Porque, com êle, melhoram as rendas, aumentam os ordenados e bichos, os jogadores não pensam mais em sair.

Gil Cesar passou dois dias em reuniões. De oito da manhã até meia-noite. Não fez outra coisa, a não ser debater o projeto do nôvo Estádio, visitar diversos locais, conversar com a turma do Gov. visitar a Universidade, falar com engenheiros e técnicos sôbre a construção do Mineirão. O primeiro dia foi uma espécie de introdução. Depois, vieram os contatos mais objetivos.

A melhor reunião foi na noite de sexta-feira, no salão de conferências do Edifício das Diretorias, 11° andar, com a presença de: Governador Ivo Silveira; Secretário de Estado; o Reitor da Universidade Federal, Prof. Ferreira Lima; o Presidente do Conselho Regional de Desportos, Heitor Ferrari; Presidente da Federação Catarinense de Futebol. Osni Melo; o Presidente do Conselho Regional de Desportos, Heitor Ferrari; presidente de clubes profissionais; os membros do Grupo de Trabalho que estuda a construção do Estádio; engenheiros da Universidade Federal; e alguns técnicos esportivos.

O que houve mais positivo, nesta reunião, foi o discurso final do Governador Ivo Silveira, garantindo, como Governador de Santa Catarina.

— Vou fazer o Estádio. Pode ser que eu não o termine, nos próximos três anos, mas levarei a glória de havê-lo iniciado.

Para que Santa Catarina tenha seu Estádio, é importante haver a mobilização geral que foi feita em Minas. Debates pelas rádios (Florianópolis ainda não tem sua própria estação com grandes engenheiros e técnicos em obras esportivas, a fim de manter o Estádio Estadual nos noticiários. Foi assim que se fêz em Minas.

Quando alguém contar a história do Mineirão, terá que falar sôbre sua divulgação, antes mesmo de ficar pronto. De vez em quando, aqui vinham jornalistas de outras capitais. Faltava muito para o Estádio ficar pronto, mas todos já falavam nêle como obra importante para o desenvolvimento e emancipação do futebol mineiro.

Quando o dinheiro começava a faltar, o Gil sempre recorria a alguns amigos e começava novas campanhas que serviam como instrumento de pressão junto ao Palácio da Liberdade e à Secretaria da Fazenda.

Houve uma época em que, por dificuldades financeiras, o Govêrnador estava até disposto a interromper as obras, por alguns mêses, até normalizar tudo. Mas [illegible] Minas ganhou o título de campeão [illegible] em 1963. Na volta, os jogadores foram carregados em triunfo e disfilaram em caminhões do Corpo de Bombeiros, Procópio, o capitão, entregou a taça ao Governador.

E Magalhães Pinto, num momento histórico, com a taça nas mãos, virou-se para Gil César e lhe disse:

— Nós vamos acabar o Estádio Minas Gerais. Pode tomar tôdas as providências para que as obras sejam dinamizadas a partir de amanhã. (Era o dia 31 de janeiro de 1964).

Em tôdas as conversas com os amigos de Florianópolis, fiz questão de lhes dizer que não devem ligar para as ondas que fatalmente irão surgir. Para que um nôvo Estádio? Não é melhor construir hospitais ou creches? O Governo não aplica melhor seu dinheiro cuidando de outros setores? Estádio não é uma bobagem?

E' claro que haverá os descontentes e os incrédulos. Neste mundo, há pessoas (como o gênio Assis Chateaubrinad) que nasceram para construir e edificar. E milhares de outras nasceram para demolir, destruir e botar defeito nas coisas que os outros constroem. Sempre foi assim. E tudo indica que nada — vai mudar daqui para frente. Enquanto uns trabalham, outros solapam.

Contei até um episódio engraçado que aconteceu no Palácio da Liberdade. Numa das visitas que fez Gov. Magalhães Pinto, o presidente da Federação Paulista de Futebol lhe disse, baixinho:

Governador o Senhor está construindo um elefante branco na Pampulha. Aquilo nunca vai lotar. O futebol mineiro não tem condições de ir para a frente.

(Hoje, o Mineirão já é pequeno para os jogos Atléticos e Cruzeiro. E Mendonça Falcão ficou com cara de bobo).

O que falta ao futebol de Santa Catarina, em resumo, é um Estádio. Mas é preciso que a imprensa lhe dê mais promoção e cobertura. Basta dizer que os jornais têm apenas uma página de esportes, preocupando-se mais com o Rio, São Paulo, Rio Grande do [illegible] de sua terra.

[illegible] rádio transmitem jogos, ou têm [illegible] esportivos. Pela televisão, o povo assiste apenas os clássicos paulistas ou do Rio Grande do Sul. Santa Catarina está numa situação: a parte norte [illegible] assiste os programas de Curitiba; a parte sul capta a imagem e o som da TV Piratini de Pôrto Alegre. Por isso, não tem chances de ver seus próprios jogos pela televisão, nem tem ânimo de ir ao campo, por causa das dificuldades e da falta de confôrto.

A viagem, certamente, foi útil. Os desportistas de Santa Catarina ficaram sabendo, através do Gil César, que não épossível fazer um Mineirão, partindo apenas de um terreno cheio de árvores e barrancos, e tendo como primeira etapa apenas a vontade (Govêrno, Universidade, povo) de construí-lo.

Durante dois dias, nós tivemos oportunidade de sentir a educação e o carinho de todos, destacando, especialmente, as figuras de Renato de Albuquerque e Edmir de Melo, que fizeram tudo para nos dar a melhor acolhida possível. Não há palavras para medir ou definir suas gentilezas e atenções. A hospedagem foi no querência Palace Hotel, apartamento 403 e 411. Entre outras coisas jantamos no Country Clube de Florianópolis, comemos camarão na Lagôa da Conceição, visitamos diversas obras estaduais, passamos pela Ponte Hercílio Luz, vimos um treino do Figueirense, estivemos na Universidade, e houve ainda uma série de reuniões e debates.

Em Florianópolis, a administração estadual está fazendo uma nova Assembléia Legislativa (Palácio dos Deputados). Depois, vai partir para construção de um Fórum e Tribunal de Justiça (Palácio da Justiça). E' natural que surja, então, como coroamento dêsses trabalhos, o Estádio Estadual.

De Hélio Fraga — Transcrito do "Estado de Minas" de 9-4-68)

Torneio de Xadrez 'Desembargador Adão Bernardes"

Com início dia 1° de maio, às 14,30 horas, teve início o torneio, com a 1ª rodada que apresentou o seguinte resultado: Martim Afonso 1 x Alcione da Rocha 0

Ari Cezário 0 x Rubens Tavares 1
Mário Farias 1 x Max Medvde 0
João Ribeiro 1 x Edson Margarida 0
Elio Ballstaed 1 x Olsen da Veiga 0

A segunda rodada foi jogada dia 2, às 20 horas, na própria sede do Clube, apresentando o seguinte escore:
Rocha 1 x Veiga 0
Margarida 0 x Ballstaedt 1
Max 0 x Ribeiro 1
Tavares 1 x Mário 0
Martim Afonso e Ari Cezário com partida adiada.

Em primeiro lugar com dois pontos estão: Elio Ballstaedt, Rubens Tavares e João Ribeiro; Em quarto, com 1 ponto cada: Alcione Rocha, Mário e Martim Afonso.

A terceira rodada será disputada sábado, com o seguinte emparceiramento:
Cezário x Rocha
Mário x Martim Afonso
Ribeiro x Rubens Tavares
Ballstaedt x Max Medvde
Veiga x Margarida.

Federação Catarinense de Xadrez. Campeonato da Cidade, denominado Des. Adão Bernardes.

Resultados da terceira e quarta rodadas:
Ari Cezário 1 x Alcione da Rocha 0
Mário Farias 0 x Martim Afonso 1
João Ribeiro 1 x Rubens Tavares 0
Ballstaedt 1 x Max Medvde 0
Olsen Veiga 1 x Margaridc 0
Domingo — A. da Rocha 1 x E. Margarida 0
Max Medvde 1 x Olsen Veiga 0
Rubens x Ballstaedt — adiada
Martim Afonso 0 x João Ribeiro 1
Cezário 1 x Mário Farias 0
Classificação: — 1° lugar — Dr. João Ribeiro, com 4 pontos;
2° lugar — Elio Ballstaedt, 3 pontos;
3° lugar — Martim Afonso, Rubens Tavares, Ari Cezário e Alcione da Rocha, com 2 pontos;
7° lugar — Max Medvde, Mário Farias e Luz Olsen da Veiga, com 1 ponto, e, finalmente, Edson Margarida, com zero pontos.

FALANDO DE CADEIRA

Gilberto Nahas

Vai muito bem a Escola de Arbitros, e acredito que assim será até o fim. O comportamento dos alunos, a vontade de aprender de todos êles, o esforço que tem demonstrado, não faltando as aulas e físicas, o resultado ótimo da primeira prova, já é um indício seguro, de que poderá a Escola de Arbitros, entregar a FCF, alguns bons árbitros, pelo menos no terreno teórico, no preparo físico no conhecimento de toda legislação esportiva, na parte psicológica, no atendimento de primeiros socorros, no trato com atletas, dirigentes, imprensa e povo. E' claro, e todos sabemos quem nem todo bom árbitro, conhecedor das leis na teoria, seja bom árbitro no campo, na parte prática. Isto, o tempo se encarregará de fazer; a formação de um árbitro, o contato com a massa, com os atletas, o aparecimento de situações embaraçosas, delicadas, a manifestação da coragem em poder aplicar as leis em qualquer situação e lugar, isto, o tempo fará aparecer.

Há os que discutem dizendo existir árbitros bons em decorar leis e árbitros bons em campo. Para mim, isto nada significa. O árbitro que é bom em saber leis, mas não, sabe aplicá-las, interpretá-las ou ou não quer aplicá-las é um péssimo árbitro. Por outro lado, um árbitro corajoso, que apita bem, apita em cima, corre bem, não será jamais um bom árbitro se desconhecer as leis, se não souber aplicá-las. Lógico então que sé teremos bons árbitros se eles possuirem teoria e prática. Digo mais: teoria, prática, bom preparo físico, psicológico, capacidade de trabalho e acima de tudo honesto. E assim está indo a Escola ou Escolinha de árbitros da FCF, esforçando-se para num futuro próximo entregar aos desportistas, rapazes modestos que tudo tem para em breve saberem cumprir com decisão o que aprenderam. Depois deste curso, o ideal seria, reunir-se em nossa cidade, num congresso de árbitros, todos os apitadores do Estado, principalmente os que vem referindo jogos do estadual, para unirmos mais a classe, tirar dúvidas, padronizar as arbitragens enfim, tratar-se de tudo o que diga respeito a árbitros. Com um pouco de sacrifício e em poucos dias, alcançaríamos o desejado. Acredito na possibilidade e voltarei a este assunto, depois de ouvir o Presidente da Federação.

O Amadorismo Dia a Dia

Maury Borges

JOGOS ESCOLARES EM DISPUTA — O Sr. Nilton Pereira, Inspetor de Educação Física em Santa Catarina, falando à reportagem teve a oportunidade de informar que dentro de breves dias fará realizar mais uma disputa dos Jogos Escolares, movimentando todos os estabelecimentos de ensino secundários de nossa capital. Vamos aguardar.

NORMAS PARA O ESTADUAL DE VOLEIBOL — As inscrições para os campeonatos estaduais de voleibol, masculino, titulares e juvenis e feminino, encontram-se abertas na secretaria da FAC. Com o registro das inscrições a entidade fêz constar em sua última Nota Oficial 8/68, algumas alterações que serão observadas nas disputas, entre as quais destacamos: Só poderão participar do certame de titulares masculino, os clubes que também disputarem o certame de juvenis. Poderão se inscrever duas equipes de cada liga filidada. Os pedidos de inscrição deverão ser redigidos pelos próprios clubes, através de ofício assinado pelo seu presidente. O campeonato estadual juvenil masculino será desdobrado em um só local e em turno completo. Ainda nesta mesma Nota Oficial a entidade alerta que os certames regionais deverão estar terminados até o dia 31-5-68, competindo às Ligas comunicarem imediatamente a FAC os seus respectivos campeões e vice campeões.

GUARUJA JOGA PARA IR A BRUSQUE — A equipe de futebol da Rádio Guarujá após alguns mêses inativa, voltará a treinar sábado à noite, no estádio Adolfo Konder, frente ao elenco dos Médicos, preparando-se assim para o compromisso intermunicipal que cumprirá brevemente em Brusque, diante dos colegas do Jornal O MUNICIPIO.

ITINERARIO DA VOLTA AO MORRO — Para os 32 ciclistas já inscritos para a prova ciclística Volta ao Morro, marcada para o próximo domingo, apresentamos o percurso a ser observado e já liberado pela Inspetoria de Trânsito e aprovado pela Secretaria de Segurança Pública: Saía defronte ao Magazine Hoepcke Praça Quinze de Novembro, Rua João Pinto, Bulcão Viana, Prainha, José Mendes, Saco dos Limões, Pantanal, Trindade, Agronômica, Rua Rui Barbosa, Frei Canéca, Bocaiuva, Almirante Lamego, Duque de Schutel e Felipe Schmidt, num total de três voltas ao circuíto, cobrindo 45 quilômetros, aproximadamente.

PREMIOS SERÃO ENTREGUES LOGO APÓS A PROVA — Todos os prêmios serão entregues logo após o encerramento da prova ciclística, no palco do auditório da Rádio Guarujá.

DOZE PROCLAMADO CAMPEÃO — A representação do Clube Doze de Agôsto que conquistou o título estadual de basquetebol juvenil, acaba de ter sido proclamado campeão das disputas pela entidade através da Nota Oficial n° 8/68. A Sociedade Ginástico de Joinvile, ficou com o título de vice campeã.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O ESTADUAL DE VOLEIBOL — O Conselho Técnico de Voleibol da Federação Atlética Catarinense, vem de abrir inscrições ao campeonato estadual de voleibol masculino nas categorias de adultos e juvenis e no feminino. Os pedidos de inscrição deverão ser redigidos pelos próprios clubes, em ofício assinado pelo seu respectivo Presidente.

F.C.F.S. ESPERA RESPOSTA DA CB.D. — A diretoria da Federação Catarinense de Futebol de Salão, está aguardando comunicação da C.B.D. sôbre possibilidade de Lajes, sediar a primeira disputa da Taça Brasil, marcada para outubro próximo.

VENDE-SE

Uma casa pré-fabricada nova — situada à Rua Servidão Franzoni n° 127 — Agronomica. Tratar à Rua Conselheiro Mafra n° 26 com o sr. Alexandre.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Homem Futuro Poderia Adorar Deusa Química

NOVA YORK, maio Os detentos da prisão de Walpole, em Massachusetts, subjugaram os guardas, mas não foi para fugir e sim para se apoderarem da farmácia da prisão, onde encontraram tranquilizantes e sedativos vários, que ingeriram desesperadamente. O pessoal dos estabelecimentos farmaceuticos que produzem barbituricos. transquilizantes e anfetaminas são viciados e roubam os produtos em boa quantidade, para uso pessoal. Segundo um inquerito do Los Angeles Times, as fabricas desses produtos deveriam substituir todos os empregados, se os motivos fossem o uso de drogas.

O problema do consumo de toxicos assumiu proporções assustadoras nos Estados Unidos, mas muito mais grave é o problema do consumo de drogas legalizadas, como as citadas. Em seu recente livro The Pill Conspirac. George Johnson examina a hipotese de que pelo menos 20 milhões de norte-americanos usan regularmente tranquilizantes: bartituricos, sedativos e anfetaminas, por um custo anual de 1 milhão de dolares. E ele acrescenta que os médicos norte-americanos usam regularmente 100 milhões de receitas para essas drogas e que grande numero de preparados semelhantes chegam ao público através do mercado-negro, sem necessidade de receita médica.

Alarma

O fenomeno, entretanto, não se limita aos Estados Unidos. De fato, a comissão de narcoticos das Nações Unidas lançou um sinal de alama e declarou que a venda de tranquilizantes sedativos e anfetaminas está alcançando nível perigoso em muitos países do mundo.

Muitos desses preparados farmacêuticos, tomados em doses fortes e continuadas, criam distúrbio iguais aos narcoticos mais poderosos: segundo alguns medicos do hospital de Lexington, no qual milhares de toxicomanos se curam à custa do Estado, frequentemente é mais difícil abandonar o vício dos barbituricos ou tranquilizantes do que o da morfina ou heroina. Por vezes, as drogas legalizadas podem até causar a morte, sobretudo se ingeridas com bebidas alcoolicas: sem ter a intenção do suicidio, mas só para relaxar-se e dormir, centenas de norte-americanos conseguirem a tranquilidade do sono terno em virtude de doses excessivas de tranquilizantes, barbituricos e alcool.

Como no romance. O Vale das Bolinhas, muita gente procura a felicidade, o "relax" ou o sono principalmente através de drogas, e considera os soniferos, os os tranquilizantes ou os estimulantes como goma de mascar, aspirina ou cigaro. Talvez, sob a vigilância de médicos, os sedativos e outros produtos mais potentes se utilizam com exitò na cura de molestias nervosas, tanto que os hospitais de doentes mentais distribuem diàriamente fortes doses.

Problema

Muita gente acha, então, que pode curar-se com doses cada vez maiores desses remédios, e os resultados são desastrosos.

"Os tranquilizantes, provavelmente, causaram tantos problemas como os casos curados", declarou com ironia Theodore Greiner, professor da Baylor University.

E declaração bastante pessimista fez o dr. Leslie Farber, presidente de uma das maiores associações de psiquiatria e psicologia dos Estados Unidos, o qual escreveu no "New York Times" que o homem moderno procura nas drogas a ilusão de poder curar os próprios males psicofisicos e poder alcançar a felicidade, em lugar de apoiar-se na força de sua inteligência e chegar a vontade. Chegou a acusar milhares de médicos norte-americanos de se dedicarem às drogas.

Retomando o "slogan" do pioneiro do LSD, Timothy Leary, segundo o qual o mais importante para uma pessôa não são os livros que lê ou os símbolos que usa, mas as substancias químicas ou as drogas que lhe entram na vida e no desenvolvimento, o dr. Faber concluiu que, se a corrida às drogas continuar no ritmo atual, o homem do futuro corre o risco de colocar a deusa Química no altar dos sedativos e entorpecentes.

PROGRAMAÇAO DO MÊS DE MAIO

CLUBE DOZE DE AGOSTO

Dia 12 — ONDA JOVEM no Festival da Juventude em homenagem ao Dia das Mães — Início às 21 horas.

Dia 18 — Baile de Ciências Econômicas espetacular Show com a consagrada artista BUBY

Dia 26 — ONDA JOVEM no Festival da Juventude com apresentação da cantora da Jovem Guarda WALDIRENE — Inícios às 21 horas.

Prédio com Telefone

ALUGA-SE UM PREDIO DE ALVENARIA, COM A AREA DE 120 m2, PISO DE LADRILHOS e PAREDES REVESTIDAS DE AZULEIJOS, PROPRIO PARA INDUSTRIA ou COMERCIO, COM INSTALAÇÕES MONOFASICA E TRIFÁSICA, TELEFONE, DUAS ENTRADAS PARA VEICULOS e GRANDE AREA DE TERRENO. FRENTE PARA RUA SANTOS SARAIVA, LADO DO PREDIO nº 1975. Tratar com João Navegante Pires no enderêço acima ou pelo telefone 6373.

Confraternização

Maria da Conceição Coimbra

Caira o vento Sul e os termômetros indicavam sensivel baixa de temperatura.

Um carro de luxo parou em frente a uma casa de modas e dêle desceram uma senhora e uma menina elegantemente vestidas.

— Veja, mamãe é aquele casaco branco com gola de pele de "vison" que eu quero comprar! — e a garota indicou um agasalho de alto preço exposto na vitrine.

— Realmente, é lindo, querida! Mas o que você está usando é quase igual... observou a mãe com um sorriso de indulgência. - E tem tantos casacos com gola de pele, tantas blusas de lã, tantos agasalhos! — acrescentou.

Mas a menina queria aumentar a coleção e a peça de vestuário desejada foi adquirida.

Em um dos morros da cidade, nos tugúrios onde o vento penetra pelas frinchas de portas e janelas feitas de caixotes, crianças tiritavam de frio — corpos quase desnudos, pele arroxeada, sofrendo sem defesa os rigores da estação hibernal que êste ano se antecipou aos calendários oficiais.

— Por que, mamãe? por que não temos uma coberta um vestido, um peletòzinho quente? perguntavam de olhos úmidos e voz chorosa.

Porque... porque há situações dispares, inteiramente antagônicas nos níveis sociais e econômicos.

Porque há os que se sentam diàriamente ao banquete da vida, enquanto outros, marginalizados, estendem a mão para receber a migalha que nem sempre cai ..

Mas o espirito de solidariedade humana, que, mercê de Deus, prevalece em nossa Ilha — flor que desabrocha no oceano recebendo o orvalho benéfico de elevados sentimentos cristãos e filantrópicos — para atenuar contrastes tão frisantes como o das meninas que possuem um guarda-roupa repleto de agasalos e as outras, que não têm sequer "um paletòzinho quente", promove campanhas no sentido de dar às crianças o que essencialmente lhes falta.

E, poderíamos permanecer indiferentes a tão bela quão benemérita iniciativa?

Poderíamos encastelar-nos no alheiamento, ilharmo-nos na comodidade deixando de colaborar na campanha do agasalho para a criança de um a dez anos de idade?

As crianças são os nossos maiores valores. Se hoje representam a fragilidade, a inocência, amanhã serão nossos guias, sustentarão em suas mãos fortes e sábias o próprio universo.

Protengendo-as não estaremos praticando caridade, mas um dever precipuo contribuindo para que o mundo se torne melhor, mais forte, mais sadio, mais feliz.

Vamos tomar entre as nossas essas mãozinhas trêmulas, desagasalhadas, vamos sentir o calor dêsses coraçõezinhos repletos de

Vamos oferecer-lhes uma peça de vertuário, bem quen tinha, demonstrando-lhes o ardor de nosso bem-querer, nossa confraternização!

N.R. As contribuições poderão ser entregues à Sra. Iolanda Mello de Oliveira, à Avenida Hercílio Luz, 221.

Notícias de Lages

Escreveu: — Nelson Brasher

FALECIMENTO

Causando profundo pesar nos meios comerciais e sociais da "Princêsa da Serra", faleceu dia 1° de Maio p. passado, o Sr. ANTONIO DE MACEDO, que aqui desfrutava de vasto circulo de amizades. Antigo chefe politico de muito prestigio no distrito de Bocaina do Sul e também na cidade. Era homem ponderado nas suas resoluções, sabendo sempre sair-se bem das diversas situações politicas que se apresentaram, conduzindo com mão firme seus correligionários que sempre muito lhe respeitavam e acatavam seus conselhos. Chefe de numerosa e tradicional familia lageana, deixa a prantear-lhe a morte a Vva. Da. Otilia Sell Macedo e os seguintes filhos. — Vereador Carlos Durval Macedo, casado com Da. Eny Pilar Macedo; Dorval Macedo, casado com Da. Marli Cordova Macedo; Da. Maria de Lourdes Macedo Barroso, casada com o Dr. Jorge Barroso Filho; Dr. Antonio Rogério Macedo, casado com Da. Irene Ferreira de Macedo; Jurandir Sell Macedo, casado com Da. Nilza Granzotte de Macedo; Da. Laura Macedo Neves, casada com o Dr. Hilton Rogério Neves (Prefeito de Lages) e Da. Otilia Macedo Ramos, casada com o Sr. Leónidas Rogerio Ramos. O féretro após deixar sua residência com grande acompanhamento deu entrada na Catedral Diocesana, onde foi rezada Sta. Missa de corpo presente por S. Excia. Revdma. D. Daniel Hostin Diocesano. Lógo após na Camara Municipal de Lages, foi feita uma homenagem póstuma por ter sido o extinto vereador, onde usou da palavra em nome de seus pares o vereador Narbal Vieira de Souza. Da Camara Municipal até o Cemitério "Cruz das Almas" verdadeira massa humana acompanhou o féretro até a sua ultima morada, demonstrando assim o prestigio que gozava em toda a zona serrana o Sr. Antonio Seter de Macedo.

NOVA DIRETORIA DO CLUBE DAS LADY

Em reunião realizada na residência da Sra. Nidia Vieira, foi eleita e empossada a nova diretoria do CLUBE DAS LADY, que ficou assim constituida: Presidente de Honra, Laura Macedo Neves; Presidente, Aracelis G. Vieira; 1ª Vice-Presidente, Leda A. Broering; 2ª Vice-Presidente, Ruth de Jesus; 1ª Secretária, Lélia Camargo Ramos; 2ª Secretária, Zilda Ramos; 1ª Tesoureira, Lizete Souza; 2ª Tesoureira, Dora Martins Guedes. Comissão de Projetos e Festas: — Nair Valente, Maria de Lourdes Macedo Barros, Marleneu Muniz Maria Inêz e Ada Valente. Departamento de Imprensa e Propaganda: — Tilza Brascher e Elga Cesar. Conselho Fiscal, Leocadia Fiuza, Eda e Zaida Cesar. Oradora, Nadine Rosa. O Clube das Lady atualmente está empenhado em trabalhar na confecção de enxovais para crianças pobres os quais são entregues a associação' 'Adotai" que os distribue. A próxima reunião será na residência da nova Presidente Aracelis G. Vieira.

NOVA DIRETORIA D A"CASA ESTUDANTE UNIVERSITARIO"

Foi eleito Presidente da "Casa do Estuadnte Universitário" o acadêmico de Farmácia e Bioquimica, da Universidade Federal de Santa Catarina, NILTON SÁ BRASCHER, sendo os demais integrantes da Diretoria os seguintes estudantes: — Vice-Presidente, Annvar Anção; Secretário, Affonso Modeseo Netto; Tesoureiro, Aldo Malinverni.

VICE-PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA EM LAGES

Encontra-se em nossa cidade, o Deputado Estadual Aureo Vidal Ramos, Vice-Presidente da Assembléia Legislativa, que veio a sua terra natal tratar de interêsse da "Princêsa da Serra" junto ao governo estadual. S. S. tem sido muito cumprimentado por seus amigos e correligionários.

ALDO ÁVILA DA LUZ

ADVOGADO
CIVEL E COMERCIO
DEFESAS TRABALHISTAS E FISCAIS
CONSULTORIA DE EMPRESAS
Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.
Rua: Cel. Melo e Alvim, 7 — fone 2768

EMPRESAS REUNIDAS LTDA.

Diàriamente — Florianópolis — Lages às 5 e 13 hs.
— Lages — Florianópolis às 5 e 13 hs.
Agência em Florianópolis — Estação Rodoviaria — Avenida Hercílio Luz.

Hoepcke

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

OBRA DE URGENCIA
EDITORIAL PAGINA 4

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quinta-feira, 9 de maio de 1968

SALDO POSITIVO
EDITORIAL PAGINA 4

Celso diz que indústria aceita o desafio do momento

Encerrou-se na noite de ontem, em Blumenau, a VII Convenção Nacional da Indústria Textil, com a presença do Governador Ivo Silveira, de altas autoridades estaduais, do Prefeito Carlos Curt Zadrozny e demais autoridades municipais, do Presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina, senador Celso Ramos, e de convencionais de todo o País.

Depois da solenidade de encerramento dos trabalhos, teve lugar um banquete de confraternização entre os empresários e as autoridades, durante o qual o senador Celso Ramos, como Presidente da FIESC, proferiu um discurso.

Disse o ex-Governador que "o desafio que é lançado às classes empresariais é aceito", porém "a jornada em busca do equilíbrio é longa e penosa".

Na sua íntegra, é o seguinte o pronunciamento do senador Celso Ramos:

"Trago-vos a saudação do empresariado catarinense. E porque falo a linguagem da indústria, consenti que sôbre a problemática empresarial eu me exprima. No contexto social a atividade manufatureira é relevante pela sua participação na formação da riqueza nacional. É a indústria, no conjunto da economia brasileira, o segundo setor mais importante, e o que responde mais aos impulsos de desenvolvimento. No instante presente há duas motivações que impelem os contingentes humanos. O primeiro é o desejo de bem estar, com o corolário da segurança de nêle permanecer. O segundo é o imperativo da promoção social. Êstes alvos são perseguidos pelas populações do terceiro mundo. E sòmente poderão ser atingidos se houver para todos, oportunidade de trabalho. Na verdade, o ponto de partida para qualquer escalada de expansão é o trabalho. Mas, não basta inscrever nas Constituições que o trabalho é um direito. É fundamental que se criem as condições para que o trabalho possa ser desempenhado. Num país que constrói o sistema de vida pela tônica democrática, a propriedade privada se preserva. O lucro se consagra como contrapartida ao risco e à mobilização da inteligência. A liberdade de fazer se alça como o postulado. Aquí o Estado é instrumental, assegurador da ordem social e do equilíbrio do crescimento. Participa da riqueza criada, para redistribuí-la ou promover os meios que possibilitem a aceleração do desenvolvimento. Não se deram bem os Estados que, de instrumentos, quiseram ser fim. Parece que os Govêrnos não criam oportunidades de trabalho. Quando muito promovem uma participação de rendas que não gera novos resultados. Daí, neste país, a recusa ao paternalismo. Contudo, se a atitude meramente distributivista é posta de lado, como inconveniente, a outra alternativa, a do fortalecimento da emprêsa não pode ser tida como plenamente adotada pelos diversos escalões de Poder Público. Pedem-nos que criemos um milhão e duzentos mil emprêgos por ano. E desejam que sejamos nós quem os faça porque se estimula, inclusive, pelo licenciamento remunerado, a redução dos empregados publicos. O desafio que é lançado às classes empresariais é aceito. Há um desejo veemente de crescer."

Obstaculos são tantos quanto os estímulos

"No entanto, há quase tantos obstáculos postos no caminho, quando estímulos anunciados. Os preços crescem porque o custo dos fatôres se altera. Não é a emprêsa que atua sôbre os preços. A sua vigilância e o seu empenho se exercem sôbre os custos. A inflação brasileira, o diagnóstico é governamental, provém em parte de um excesso de gastos do poder público, sobretudo decorrentes de subsídio a atividades empresarias desempenhadas pelo Estado. O Govêrno também deseja e age no sentido da racionalização para reduzir; custos e equilibrar receitas e despesas. É, porém, longa e penosa a jornada em busca do equilíbrio. Mas o que é penoso e lento no setor público, se quer instantâneo e imediato no setor privativo.

"A representatividade da indústria textil na economia nacional emerge da simples menção dos números. Um milhão de brasileiros recebem, direta ou indiretamente, do setor textil os seus cheques de fim de mês, nos quatro mil estabelecimentos do complexo industrial. É uma indústria tradional, mas é consciente dos tempos. Internamente se diagnosticou para reconhecer algumas verdades irretorquíveis: a de que deve compatibilizar o avanço tecnológico com a utilização da mão de obra; ao esfôrço de reequipamento, aditar a necessidade do capital de giro; e à reorganização administrativa, somar a preocupação da melhoria dos recursos humanos. Tecnologia com emprêgos novos; reequipamento com expansão; regeneração organizacional para a competição mundial, são as preocupações dos industriais texteis. Os fatos sôbre os quais a emprêsa tem contrôle são por ela assumidos, sem fuga. Os fatôres e sôbre os quais não exercita poder, são por ela analisados e as sugestões encaminhadas às Autoridades competentes. A responsabilidade se quer e a indústria a recolhe, mesmo com o sacrifício mais ingente."

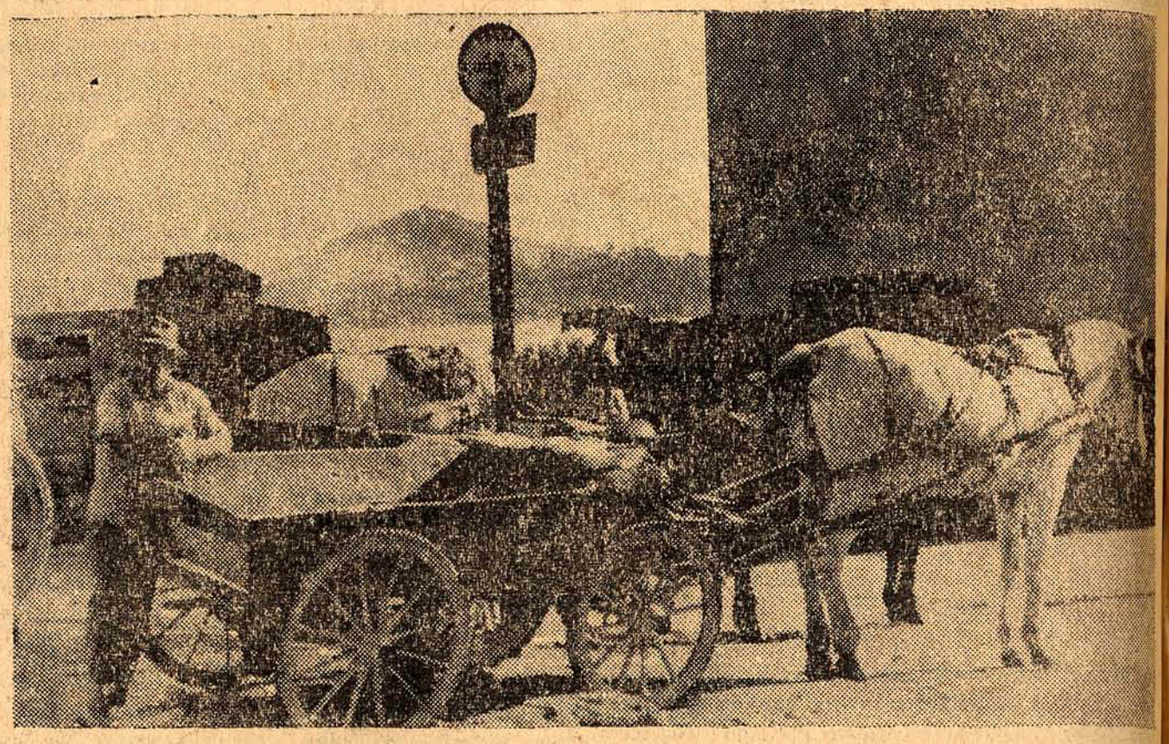
Convenção reflete consciência da conjuntura

"A Sétima Convenção Nacional da Indústria Textil reflete já, nesta altura dos seus trabalhos, primeiro ,a plena consciência da conjuntura; segundo, a decidida intenção de dar côbro e solução a problemas enfocados; terceiro, a inarredável convicção de que há formas amplas de colocar as intenções das Autoridades na agenda dos empresários; quanto, a segurança de que os destinos do País se preservarão na medida em que se possam responder aos desafios do emprêgo com produtividade, da racionalização com ocupação plena dos fatôres, da rentabilidade com preços adequados ao consumidor final. A Convenção abre e cria caminhos, não os fecha; define encargos e tarefas aos empresários e ao Govêrno, sem soluções mágicas ou fantasiosas;ascenta a viabilidade de um projeto nacional de vida, capaz de fazer concretos o bem estar dos brasileiros e o seu desejo de ascensão social.

"Nesta ordem de idéias, a indústria se põe unânime. Aceita e deseja a ação coordenadora do Estado, como veículos à compatibilização das iniciativas entre si, e com o interêsse maior do país. Se o dignóstico do setor textil não fôr possível no seu conjunto, que se dê começo por uma região, esta do Vale do Itajaí, por exemplo, para que daqui saia a inspiração da política conveniente à preservação e do fortalecimento da atividade manufatureira das fibras. Há disposição de enfrentar o problemática e sobretudo a consciência de que os obstáculos são superáveis por decisões hábeis.

"A Federação das Indústrias de Santa Catarina se coloca à frente dêste movimento e o patrocinará. E o afirma no ensejo em que os industriais texteis do Brasil, reunidos em sua Convenção, marcam os rumos do seu futuro que se confunde também com os do país."

A placidez da espera



Devido o grande aumento no número de automóveis verificado na Capital, as carroças encontram grande dificuldade em transitar pelas ruas centrais. Os pontos de estacionamento foram transferidos para a periferia da cidade, obrigando os carroceiros a longas esperas.

Grande Florianópolis reune os prefeitos da área na capital

Os prefeitos dos municípios que constituem o "Grande Florianópolis" reuniram-se ontem, durante tôda a tarde, com o prefeito Acácio Santhiago, da capital, para debater e apreciar, os problemas atinentes ao planejamento do desenvolvimento da região, arrolados num vasto temário, examinado e discutido na ocasião juntamente com o Secretário do Trabalho e Habitação sr. João Paulo Rodrigues, Prof. Alcides Abreu, Diretor Regional do SENAI e com membros do Conselho de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo Municipal, srs. Davi Fontes, Luis Felipe da Gama Lôbo D'Eça, Wilson Pereira, Moisés Lins e Carlos Alberto Ganzo Fernandes.

Os prefeitos Cândido Amaro Damásio, João Silveira, Jorge Fernandes de Alcântara, Osmar Koerich, Manuel Pedro dos Santos e Sebastião Pauli, respectivamente de São José, Palhoça, Biguaçu, Angelina, Celso Ramos e Antônio Carlos debateram durante a reunião as atuais condições de cada uma de suas comunas, seus problemas sócio-econômicos e suas perspectivas de um desenvolvimento simultâneo e integrado.

O prof. Alcides Abreu, que organizou o temário da reunião expôs aos prefeitos dos municípios do "Grande Florianópolis" quais as reais possibilidades do planejamento vir a ter a aplicação prática que levará a região a "senda de um desenvolvimento pleno e ordenado".

O prefeito Acácio Santhiago, o prof. Alcides Abreu e o João Paulo Rodrigues examinaram ainda os projetos da SERFHAU — Serviço Federal de Habitação e Urbanismo — que terão aplicação na área do "Grande de Florianópolis".

Ao final do encontro, o prefeito Acácio Santhiago asseverou que os resultados da reunião superaram a sua expectativa, pois todos os prefeitos reuniões puderam debater os assuntos de planejamento e apreciar os problemas de cada uma das comunas que representam. "Os resultados destas reuniões conduzirão ao equacionamento de muitos dos problemas que entravam o desenvolvimento da região. Logo, o 'Grande' de Florianópolis conhecerá os seus benefícios", afirmou.

Telefones integram sistema de telecomunicações da região

Com uma capacidade de 960 canais telefônicos, o sistema de telecomunicações do chamado "Tronco Sul" fará a interligação dos Estados de São Paulo-Paraná-Santa Catarina-Rio Grande do Sul. Com equipamentos de rádio, o referido sistema está sendo executado em duas etapas: a primeira, partindo de Pôrto Alegre, atinge as cidades de Curitiba e São Paulo; a segunda, atenderá ao Estado de Santa Catarina, partindo de Curitiba e atingindo as cidades de Joinville, Blumenau e Florianópolis. Os troncos dos sistemas estaduais convergirão para estas cidades, atendidos pela EMBRATEL e permitirão a conexão do interior dos Estados com o sistema nacional de telecomunicações. A EMBRATEL firmou seu primeiro contrato para a implantação do sistema nacional a 7 de julho de 1967.

IMPORTANCIA DAS COMUNICAÇÕES

Estas informações constam da dissertação sôbre a importância e atual estágio das telecomunicações na Região Sul, feita pelo Cel. Eng. José Maria Nogueira Ramos, representante do Ministério das Comunicações, durante a reunião do Conselho Deliberativo da SUDESUL.

O Tronco Sul terá 660 canais telefônicos no trecho entre São Paulo-Curitiba, 390 canais telefônicos entre Curitiba-Pôrto Alegre e 108 canais telefônicos no Ramal de Santa Catarina.

Disse o eng.° José Maria Nogueira Ramos que os 19 estações repetidoras encontram-se em fase adiantada de construção, ao longo da BR-116. Os equipamentos de micro-ondas e multiplex estão quase em fase de testes de recebimento nas fábricas do Japão e os equipamentos de [illegible] tação e bilhetagem automática em fabricação no Brasil.

OPERAÇÃO COMERCIAL

No fim do corrente ano, o sistema estará instalado e em operação comercial entre São Paulo e Pôrto Alegre até o fim de 1969. Por sua vez, o Estado de Santa Catarina será concluído no segundo semestre de 1969.

LIGAÇÃO POR SATÉLITE

Informou o eng. Nogueira Ramos que a estação terrena de ligação por satélite está sendo instalada em Itaboraí, município do Estado do Rio de Janeiro, distante cêrca de 47 quilômetros de Niterói. Iniciará suas operações em janeiro de 1969, com 1.200 canais de voz.

Voltam as denúncias sôbre a presença de pesqueiros russos

Um pescador paranaense, o mestre do barco "Ulisses", Alberto Aresdega, denunciou a violação de águas territoriais brasileiras, por barcos pesqueiros soviéticos, apontando também, detalhadamente, as posições de dois deles que atuam em águas do Paraná e Santa Catarina. As duas embarcações foram surpreendidas, fundeadas, executando as operações de pesca no litoral paranaense. O Diretor da COMPESCA (Companhia Brasileira de Pesca) Sr. Nelson Beirudi, imediatamente tomou providências, telegrafando ao Ministro da Marinha, Almi. Augusto Hammer Rademaker Grunnewald, ao Cmte. do 5° Distrito Naval, Contra-Almirante João Batista Francisconi Serran, ao Ministério da Aeronáutica, Capitania dos Portos de Paranaguá, 5ª. Região Militar, bem como aos governadores Paulo Pimentel e Ivo Silveira, além de deputados e senadores.

Segundo as informações do mestre do pesqueiro paranaense, os barcos russos atuam com técnica proibida, usando até o dinamite, isso tudo, além de suas posições de "violadores de águas territoriais". O mestre pesqueiro anotou as posições das embarcações e não esqueceu de fazer o mesmo com os seus respectivos nomes — "NuvhqaPitjunoa Kepub" e "Yapayan Ce Bactonomb". "Encontramos por mais de uma vez esses barcos fundeados no nosso litoral. Dias mais tarde os encontramos por mais duas vêzes no litoral catarinense" — afirmou. O mestre do barco pesqueiro da COMPESCA disse ainda que a presença das embarcações russas, além de significarem uma concorrência desigual aos modestos pescadores locais, também os afugentava das atividades normais de cada dia, pois muitos dêles temiam a aproximação de qualquer dos barcos estrangeiros.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense